



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



**Programa de Pós-Graduação em
Ensino em Educação Básica (PPGEB)**
Curso de Mestrado Profissional

**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Programa de Pós-Graduação em Ensino em Educação Básica- (PPGEB)

Projeto atualizado conforme Deliberação nº 01/2023

Autorização de criação e funcionamento pela Resolução CNE/CES nº 01/01/ UERJ,
de 22/08/2013 -



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



COMISSÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA

COORDENADORA: Prof^a. Dr.^a Maria Cristina Ferreira dos Santos

VICE-COORDENADOR: Prof. Dr. Leonardo Freire Marino

REPRESENTANTES DISCENTES:

Cristiane da Silva Leite de Castro

Jamily Queiroz de Lima



LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES

LINHA DE PESQUISA 1: APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO HUMANA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Prof.^a Andrea da Paixão Fernandes/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5619510675947588>

Prof.^a Claudia Cristina dos Santos Andrade/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4995918986292104>

Prof.^a Cláudia Hernandez Barreiros Sonco/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4002383830105708>

Prof.^a Danielle Bastos Lopes/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6586130981217856>

Prof.^a Jonê Carla Baião/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1731117448608917>

Prof.^a Leonardo Freire Marino/ Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6566290930483131>

Prof. Lincoln Tavares Silva/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1212978359249510>

Prof.^a Mara Lúcia Reis Monteiro da Cruz/ Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8707350122882445>

Prof.^a Monica Regina Ferreira Lins/Currículo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6823740197871001>

Prof.^a Patrícia Braun/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6115237268508976>



LINHA DE PESQUISA 2: METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS DO ENSINO E PROCESSOS FORMATIVOS

Prof.^a Andrea da Silva Marques Ribeiro/ Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3577656696505060>

Prof.^a Dr.^a Bárbara Balzana Mendes Pires/ Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8348112869826271>

Prof.^a Christiane de Faria Pereira Arcuri/Currículo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5702844883631502>

Prof. Esequiel Rodrigues Oliveira/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/633963397440811>

Prof. Dr. Francisco Roberto Pinto Mattos/ Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8464545232413599>

Prof.^a Gabriela Félix Brião/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4285722016887839>

Prof. José Antonio Vianna/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8688907789895910>

Prof.^a Lidiane Aparecida de Almeida/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1301865224266969>

Prof.^a Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3609646387054654>

Prof.^a Maria Cristina Ferreira dos Santos/Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2005558866313073>



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
AVALIAÇÃO CAPES	8
OBJETIVO	9
EXAME DE ACESSO	9
PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	10
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	11
CORPO DOCENTE	12
SECRETARIA	16
CORPO DISCENTE	17
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
ESTRUTURA CURRICULAR	17
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	17
DISCIPLINAS ELETIVAS	18
ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS	20
TRABALHO DE CONCLUSÃO	20
CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	21
QUALIFICAÇÃO	22
CONDIÇÕES PARA CONCLUSÃO	22
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXO A - LINHAS DE PESQUISA	27
ANEXO B – EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO	32



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA- CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL (PPGEB)

APRESENTAÇÃO

Este documento visa apresentar o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB), buscando traçar os pilares para a formação de profissionais qualificados e engajados na construção de um futuro educacional mais justo e transformador.

O **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA – CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL (PPGEB)** está localizado no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), situado na Rua Barão de Itapagipe, nº 96 – Rio Comprido – RJ – Cep: 20261-005.

Esta Unidade acadêmica tem suas origens no Colégio de Aplicação da mesma Universidade. Ao longo de sua existência, vem ocupando uma posição de vanguarda, destacando-se, interna e externamente, como centro de excelência de ensino, pesquisa, extensão e campo de estágio, notadamente reconhecido pelas Secretarias de Educação, pelas comunidades universitárias e pela comunidade em geral.

O PPGEB destina-se a portadores de diploma de curso de graduação plena emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) oficial ou reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em pedagogia, demais licenciaturas ou em outras áreas, desde que envolvidos em atividades docentes no âmbito escolar.

A área de concentração do programa, denominada “**Cotidiano e currículo na Educação Básica**”, estrutura-se em torno de duas linhas de pesquisa: **1. Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica** e **2. Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos**. As pesquisas visam a expandir e aplicar metodologias de ação inclusiva, de responsabilidade socioambiental, de redução da cultura da violência e da discriminação, da ampliação do uso das tecnologias da comunicação e da informação em diversas linguagens e do desenvolvimento das artes e da pluralidade cultural.

PPGEB – CAp/UERJ - Endereço: Rua Barão de Itapagipe, nº 96 – Rio Comprido – RJ – Cep: 20261-005 - <http://www.ppgeb.cap.uerj.br/>



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Programa: Programa de Pós-Graduação em Ensino em Educação Básica

Nome do curso: Curso de Mestrado Profissional (PPGEB)

Área: Ensino

Modalidade: Profissional - Presencial

AVALIAÇÃO CAPES

O Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB), com o Curso de Mestrado Profissional, faz parte da Área de Ensino e foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior – CTC- ES/CAPES em sua 1ª Reunião Extraordinária, realizada no período de 15 e 16 de julho de 2013, que lhe atribuiu a Nota 4. O parecer destaca que, para a aprovação do projeto e a atribuição da nota, foram considerados os aspectos positivos referentes ao apoio institucional, à infraestrutura, à proposta pedagógica, ao corpo docente e sua maturidade técnico-científica.

Em 2016 o Programa, com sua primeira turma iniciada em 2014, foi avaliado pela primeira vez pela CAPES, após três coletas anuais de dados, e teve a Nota 4 mantida.

Em dezembro de 2022 a CAPES divulgou os resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020, em que foi atribuída a Nota 5 ao Programa:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2020>

Esse resultado é decorrente do compromisso e da dedicação do corpo social do PPGEB em buscar a excelência no desenvolvimento de dissertações e produtos educacionais nas pesquisas realizadas no Mestrado Profissional.



OBJETIVOS

São objetivos do PPGEB:

Qualificar, em nível de mestrado, licenciados ou outros graduados envolvidos em atividades docentes de modo que adquiram ampla visão das questões e desafios que envolvem a Educação Básica, para que possam atuar como agentes na melhoria da qualidade do ensino no país;

Estimular a produção de conhecimentos sobre a escola e pela escola;

Potencializar a realização de pesquisas e a consequente produção de conhecimentos voltados aos problemas da Educação Básica com foco na melhoria da qualidade do ensino.

SELEÇÃO E INGRESSO

A admissão de discentes ao PPGEB se dá por meio de um processo seletivo por meio de Edital uma vez ao ano e realiza duas vezes ao ano seleção para ingresso de aluno especial inscrito em disciplina isolada, com normas, rotinas e procedimentos para ingresso no Curso de Mestrado Profissional, tendo como pré-requisito ser portadores de diplomas de graduação plena em Pedagogia, Licenciaturas, ou demais áreas com atuação em atividades docentes no âmbito escolar, atendendo à reserva de vagas conforme a Lei Estadual nº 6.914/2014 e a Lei Estadual nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso. Terão direito à matrícula os candidatos aprovados e classificados, respeitados os limites de vagas estabelecidas por orientador para o Curso conforme previstos no Edital.

Tendo como etapas obrigatórias e eliminatórias:

- Análise do Plano de Estudos;
- Prova Escrita dissertativa em língua portuguesa, sem consulta bibliográfica impressa ou digital;



- Arguição do Plano de Estudos;
- Prova de aptidão para leitura em Língua Estrangeira (o candidato, uma vez matriculado, terá duas chances de realizar a(s) prova(s) de idiomas).

Critérios para aprovação:

- Será considerado aprovado na Prova Escrita, o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete);
- Será considerado aprovado na Arguição do Plano de Estudos, o candidato que obtiver média mínima 7,0 (sete);
- A média final mínima para aprovação no processo seletivo será 7,0 (sete). O candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado;
- No caso de empate da média final, a classificação dos candidatos será decidida com base nos seguintes critérios, nesta ordem: a) Maior nota na prova escrita dissertativa; b) Maior nota na Arguição do Plano de Estudos; c) candidato que comprove ter renda familiar inferior a dez salários-mínimos, ou ao de menor renda familiar segundo a Lei Estadual nº 8469, de 15 de julho de 2019; d) Maior idade do candidato (Art. 27 da Lei Federal Nº 10741/2003- Estatuto do Idoso).

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do PPGEGB é um profissional capacitado a atuar em diversos contextos educacionais, tanto formais quanto não formais. Suas habilidades incluem a realização de pesquisas que visam aprimorar práticas pedagógicas e a implementação de inovações tecnológicas no ensino. Este perfil multifacetado permite ao egresso contribuir significativamente para a formação de estudantes ao longo de suas trajetórias acadêmicas e profissionais, promovendo um aprendizado mais dinâmico e contextualizado.

Além disso, o profissional formado pelo PPGEGB é capaz de identificar demandas específicas do ambiente educacional e desenvolver soluções



tecnológicas adequadas, que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino. Sua atuação não se limita apenas à sala de aula, mas se estende a espaços de formação contínua e a iniciativas comunitárias, buscando a inclusão e a diversidade no processo educativo. Com uma abordagem crítica e reflexiva, o egresso está preparado para enfrentar os desafios contemporâneos da educação, engajando-se em projetos que promovam a inovação e o desenvolvimento sustentável na área da educação.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A coordenação das atividades do PPGEb é realizada por dois docentes: coordenador(a) e vice-coordenador(a)., atualmente dois pela coordenadora Prof^a. Dr.^a Maria Cristina Ferreira dos Santos e pelo vice-coordenador: Prof. Dr. Leonardo Freire Marino, responsáveis pelo gestão do Mestrado. O cargo de coordenação a partir da Deliberação 01/2023 têm mandato de 2 (dois) anos, conforme disposto no Art. 7º - (...) § 2º - Os mandatos do Coordenador-geral e do Vice-coordenador terão duração de 2 (dois) anos, sendo permitida uma única recondução consecutiva para o mesmo cargo.

A composição do colegiado é organizada por: a. 1 (um) Coordenador-geral, que o presidirá; b. 1 (um) Vice-coordenador; c. 3 (três) docentes por linhas de pesquisa, eleitos por seus pares; d. A representação docente consiste em 70% (setenta por cento) dos membros do Colegiado; e. Representantes discentes e dos funcionários técnico-administrativos, eleitos por seus respectivos pares, constituirão 30% (trinta por cento) dos membros do Colegiado, ressalvando a participação de 1 (um) funcionário técnico-administrativo. (UERJ, Deliberação 1/2023).



CORPO DOCENTE

O vínculo do docente à linha de pesquisa está relacionado aos fundamentos teóricos e metodológicos das linhas de pesquisa a que está vinculado.

Para o seu funcionamento, o Programa conta com 20 (vinte) professores, sendo 18 permanentes e 2 colaboradores:

Prof.^a Dr.^a Andrea da Paixão Fernandes

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica

Contato: fernandes.ap@globo.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619510675947588>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3279-8056>

Prof.^a Dr.^a Andrea da Silva Marques Ribeiro

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

Contato: andrea.marques@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3577656696505060>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3443-3739>

Prof.^a Dr.^a Bárbara Balzana Mendes Pires

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

Contato: barbarabalzana@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8348112869826271>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7082-3606>

Prof.^a Dr.^a Christiane de Faria Pereira Arcuri

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



Contato: arcuriarte@gmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5702844883631502>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6554-3282>

Prof.^a Dr.^a Claudia Cristina dos Santos Andrade
Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica
Contato: claudiandrade1466@gmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4995918986292104>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6253-9373>

Prof.^a Dr.^a Cláudia Hernandez Barreiros Sonco
Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica
Contato: claudiahbsonco@gmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4002383830105708>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4229-6028>

Prof.^a Dr.^a Danielle Bastos Lopes
Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica
Contato: daniellebastoslopes@hotmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6586130981217856>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1614-0924>

Prof. Dr. Esequiel Rodrigues Oliveira
Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos
Contato: esequiel.rodri@gmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6339633974408117>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9597-4358>

**Prof. Dr. Francisco Roberto Pinto Mattos**

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

Contato: francisco.mattos@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8464545232413599>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3760-4636>

Prof.^a Dr.^a Gabriela Felix Brião

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

Contato: gabriela.felix@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4285722016887839>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6633-2273>

Prof. Dr. José Antonio Vianna

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

Contato: javianna@hotmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8688907789895910>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3630-3321>

Prof. Dr. Leonardo Freire Marino

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica

Contato: leofmarino@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6566290930483131>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4492-1023>

Prof.^a Dr.^a Lidiane Aparecida de Almeida

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



Contato: lidialmeida0909@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1301865224266969>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0279-791X>

Prof. Dr. Lincoln Tavares Silva

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica

Contato: lincolntsilva@hotmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1212978359249510>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0526-5481>

Prof.^a Dr.^a Mara Lúcia Reis Monteiro da Cruz

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica

Contato: mara.mcz@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8707350122882445>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7273-3735>

Prof.^a Dr.^a Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

Contato: beatrizrj@mail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3609646387054654>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9059-1953>

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Ferreira dos Santos

Linha de Pesquisa: Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

Contato: mariacristinauerj@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2005558866313073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4522-1109>

**Prof.^a Dr.^a Monica Regina Ferreira Lins**

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica

Contato: monicarlins@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6823740197871001>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5967-2405>

Prof.^a Dr.^a Patrícia Braun

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica

Contato: braunpatricia09@gmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6115237268508976>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5666-2420>

SECRETARIA**Equipe**

Daniele Rodrigues – Chefe da Secretaria

Danieli Bayer – Secretária

Renata Anná – Secretária

Horário de atendimento

De segunda à sexta-feira das 11h às 17h

Secretaria

E-mail: secretaria.ppgeb.capuerj@gmail.com



CORPO DISCENTE

Podem se matricular no PPGEb portadores de diploma de graduação em Pedagogia, Licenciaturas, ou demais áreas com atuação comprovada em atividades docentes no âmbito escolar.

Os discentes regularmente matriculados no PPGEb farão parte do corpo discente regular de pós-graduação dessa Instituição, à qual cabe emitir o Diploma de Mestre em Ensino em Educação Básica, uma vez cumpridos todos os requisitos para a conclusão deste curso.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Curso tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96, as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, Deliberação nº 28/2013, Deliberação nº 29/2019, Deliberação nº 09/2020 [Normas temporárias – Pandemia], Deliberação nº 73/2022 [Revoga Deliberação nº 09/2020] e Deliberação nº 01/2023 [em vigor para alunos a partir de 2023.2] e o Projeto Político-Pedagógico Institucional.

ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular corresponde aos componentes curriculares necessários e obrigatórios, de acordo com a CAPES, para um Mestrado Profissional. Com este formato, a estrutura curricular está organizada como se segue, conforme descrito na Deliberação nº 1/2023 – Anexo II.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Mestrato profissional	Créditos	Carga horária
Educação e Ensino no Brasil	4	60



Cotidiano na Educação Básica	4	60
Seminário de Pesquisa I	1	15
Seminário de Pesquisa II	1	15
Seminário de Dissertação I	2	30
Seminário de Dissertação II	1	15
Subtotal	13	195

DISCIPLINAS ELETIVAS

Mestrato profissional	Créditos	Carga horária
A insubordinação criativa na docência: fundamentos e desafios na Educação Básica	4	60
Abordagens Representacionais: subsídios e fundamentações para projetos escolares	4	60
África(s) e Afro brasilidade(s) na Educação Básica	4	60
Alfabetização e linguagem nos anos iniciais	4	60
Arte, Cultura e Ensino	4	60
As ciências da natureza e o ensino: aspectos históricos, filosóficos e curriculares	4	60
Aspectos fonológicos e morfológicos que subsidiam o processo de alfabetização	4	60
Aspectos fonológicos e morfológicos que subsidiam o processo de alfabetização	4	60
Avaliação de Materiais Curriculares no Ensino das Ciências e Inserção de Laboratórios Didáticos de Ciências na Educação Básica	4	60
Cartografia Escolar: Metodologias e Recursos Didáticos para o Ensino Básico	4	60
Cidades Educadoras: Educar e Aprender no Território	4	60
Didática da Matemática	4	60
Educação, Ambiente e Sociedade	4	60



Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: Práticas Pedagógicas e o Processo de Ensino e Aprendizagem de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	4	60
Educação e transformação em Paulo Freire	4	60
Educação Matemática Crítica na Educação Básica	4	60
Educação para as Relações Étnico-Raciais no Ensino Básico	4	60
Educação, Saúde e Ambiente	4	60
Ensino de História para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental	4	60
Espaços Educativos não formais no Ensino de História: entre memórias e identidades	4	60
Estatística e suas aplicações nos espaços Escolares	4	60
Etnomatemática: Fundamentos, perspectivas e desafios na Educação Básica	4	60
Formação de Professores para a Educação Básica: O Ensino de Ciências da Natureza	4	60
História da Matemática na Educação Básica	4	60
Indicadores Sociais e Condições de Educabilidade no Rio de Janeiro	4	60
Instrumentação para o Ensino de Ciências Naturais nos Espaços Escolares e Extraescolares	4	60
Interdisciplinaridade no Ensino e Formação Docente	4	60
Jovens e adultos em espaços escolares: avanços, desafios e possibilidades	4	60
Jovens, Adultos e Idosos no Cotidiano da Escola: Concepções e Identidades Plurais	4	60
Linguagem visual, Comunicação e ensino (aprendizagem)	4	60
Linguagens e narrativas no Ensino de História	4	60
Literatura infantil e experiência estética	4	60



Matemática nos anos iniciais do EF: possibilidades curriculares	4	60
Mediação Tecnológica e Ensino	4	60
Metodologia Científica e Ensino	4	60
Metodologia da Pesquisa	4	60
Modelos e Práticas de Gestão na Escola	4	60
O Conceito de Experiência no Cotidiano Escolar	4	60
O Ensino das Ciências da Natureza na Educação Básica em uma Perspectiva Multidisciplinar	4	60
O Ensino de Física na Educação Básica – Processos e Sequências de Ensino e Aprendizagem	4	60
Por uma didática intercultural – lidar com a diferença na Escola	4	60
Produtos Educacionais, produções tecnológicas e recursos didático-formativos	4	60
Sociologia Figuracional e Educação: Leituras de Norbert Elias	4	60
Sustentabilidades para a Educação Básica	4	60
Tecnologias educacionais e tecnologias da imagem no Ensino – consumo e crítica	4	60
Tópicos Especiais I	4	60

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Mestrato profissional	Créditos	Carga horária
Estágio de Docência	1	15
Exame de qualificação	2	0
Defesa de dissertação	2	0
Subtotal	5	15



TRABALHO DE CONCLUSÃO

A apresentação do Trabalho de Conclusão Final deve ser realizada diante de uma banca composta por pelo menos três docentes que possuam Doutorado, sendo que o orientador atuará como presidente e obrigatoriamente um dos membros deve ser externo à Instituição Associada.

A defesa do Trabalho de Conclusão Final deve acontecer dentro de um período de 24 meses, podendo haver prorrogação de 6 meses e totalizando 30 meses. O pedido de ampliação do prazo de integralização do curso de Mestrado deve ser feito à Comissão Acadêmica, que irá avaliar a solicitação baseada na justificativa apresentada para o atraso e na proposta de cronograma para concluir o curso. Ao final da defesa do Trabalho de Conclusão Final, será atribuído o resultado de "aprovado(a)" ou "reprovado(a)".

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na Deliberação do Programa para o Curso de Mestrado Profissional estão previstas 450 (quatrocentos e cinquenta) horas de disciplinas e atividades, correspondentes a 34 (trinta e quatro) créditos, assim distribuídos:

Integralização	Créditos	Carga horária
Disciplinas obrigatórias	13	195
Disciplinas eletivas	16	240
Atividades obrigatórias	05	15
Total	34	450

Os critérios para a avaliação dos Trabalhos de Conclusão Final são estabelecidos pela Comissão Acadêmica, em conformidade com as normas vigentes da UERJ e CAPES.. O Trabalho de Conclusão Final deve apresentar um produto educacional com aplicabilidade imediata, levando em conta as especificidades determinadas pela Área de Ensino. Este produto deve ser

PPGEB – CAp/UERJ - Endereço: Rua Barão de Itapagipe, nº 96 – Rio Comprido – RJ – Cep: 20261-005 - <http://www.ppgeb.cap.uerj.br/>



acompanhado por um relatório de pesquisa que aborde todo o processo de desenvolvimento e validação do produto, podendo ser elaborado na forma de dissertação ou artigo.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos será realizada por disciplinas e expressa conforme disposto no Art. 44 - O resultado da avaliação será expresso por conceitos que obedecerão à seguinte escala: A - de 9,0 a 10; B - de 8,0 a 8,9; C - de 7,0 a 7,9; D - abaixo de 7,0.(UERJ, Deliberação 1/2023).De acordo com a Deliberação do Programa, será considerado aprovado o aluno que tiver uma frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades realizadas e uma nota final igual ou superior a 70 (setenta). O desempenho acadêmico geral do aluno será calculado pela média aritmética das notas obtidas em todas as atividades curriculares.Será desligado do PPGEB o estudante que:

- a. For reprovado em 2 (duas) ou mais disciplinas obrigatórias;
- b. Não efetuar inscrição em disciplinas ou atividades obrigatórias em algum semestre do Curso, sem estar gozando de trancamento de matrícula aprovado pelo Colegiado;
- c. Não tenha sua Dissertação aprovada dentro dos critérios estabelecidos no Art. 50 do Regulamento do Programa;
- d. Não apresentar ao seu orientador, no prazo previsto pelo Colegiado, o material a ser encaminhado para Exame de Qualificação;
- e. Exceda o período máximo para integralização do Curso, salvo os casos de prorrogação previamente aprovados pelo Colegiado;
- f. Realize ou envolva-se em ações como as mencionadas no Art. 37 desta Deliberação vigente do PPGEB.

QUALIFICAÇÃO

A Qualificação do Mestrado Profissional consiste na apresentação e defesa do projeto do Trabalho de Conclusão Final, que deve incluir uma parte crítica e analítica. Este documento deve conter a explicação e justificativa do tema e do



problema de pesquisa, os objetivos do trabalho e as principais referências teóricas, além do plano para o desenvolvimento do produto educacional desejado.

O Exame de Qualificação deverá ser realizado quando o estudante já tiver cursado com aproveitamento, pelo menos, 16 (dezesesseis) créditos para o Curso de Mestrado e até, no máximo, 6 (seis) meses antes de findo o prazo de 30 (trinta) meses para a conclusão do Curso de Mestrado. A Dissertação de Mestrado deverá, necessariamente, apresentar um Produto/Processo Educacional que possa ser disseminado, analisado e utilizado por outros profissionais de educação. Deverá ser elaborado e aplicado em condições reais da prática profissional (escola ou outros espaços educativos), em formato artesanal ou de protótipo, e validado em pelo menos uma instância (UERJ, Deliberação 01/2023).

No Exame de Qualificação o discente apresentará e discutirá seu projeto com uma banca composta por três docentes com título de Doutor, sendo um deles o orientador e pelo menos um examinador externo, que não pertença ao quadro funcional da UERJ.

CONDIÇÕES PARA CONCLUSÃO

Para a conclusão do Mestrado Profissional do PPGEb e obtenção do respectivo título de Mestre, o discente deve:

- Totalizar os 34 créditos exigidos;
- Ser aprovado no Exame de Qualificação;
- Ter seu Trabalho de Conclusão Final e produto/processo educacional aprovado;
- Entregar a versão final do Trabalho de Conclusão e do produto /processo educacional ;
- Atender às exigências específicas do PPGEb.



INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para o funcionamento do PPGEGB, localizado no CAp-UERJ, disponibilizará a seguinte estrutura física e equipamentos.

01 sala de coordenação de curso;

01 sala de secretaria;

09 salas para docentes e Grupos de Pesquisa;

01 sala para alunos;

O PPGEGB dispõe de 9 salas dos Grupos de Pesquisa e 4 (quatro) laboratórios de uso exclusivos da Unidade: (I) LEDEN LV - Laboratório de Ensino Leonardo da Vinci: Desenho, Linguagem Visual e Comunicação Descrição Física: Área: 60m² com: 2 ambientes: (1) pesquisa de 20 m² equipado com duas bancadas para 5 computadores; (1) de ensino e prática de pesquisa de 40m² com duas bancadas para 17. (II) LEGEO - Laboratório de Ensino de Geografia. Área: 33m² equipado com mesas, cadeiras. (III) LABORATÓRIOS de Ensino de Ciências, Física, Química e Biologia Descrição física: Área: 190m² com: 4 ambientes: 2 ambientes de atendimento coletivo para ensino Ciências e Biologia (80m²) equipado com mesas, bancadas, pias e armários; 1 ambiente de atendimento coletivo para ensino Química (55m²), equipada com mesas, bancadas, pias e armários; 1 ambiente coletivo para ensino Física (55m²), equipada com mesas, bancadas, pias e armários. (IV) LABORATÓRIO – Sala de Recursos para Atendimento Educacional Especializado Descrição física: Área: 50m² com: 3 ambientes: (1) ambiente de atendimento coletivo para ensino e pesquisa com 38m², equipada com mesas, cadeiras, almofadas, tapetes, materiais lúdicos, acervo materiais adaptados; (2) ambientes de atendimento individual para acolhimento, ensino e pesquisa com 6m² cada, com poltrona, almofadas e materiais didáticos e lúdicos. Além dos laboratórios exclusivos da Unidade, o PPGEGB conta com a infraestrutura de laboratórios de pesquisa da UERJ.

Acervo da biblioteca - Os estudantes e docentes do Programa tem acesso ao acervo bibliográfico integrado pela Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ possui

PPGEGB – CAp/UERJ - Endereço: Rua Barão de Itapagipe, nº 96 – Rio Comprido – RJ – Cep: 20261-005 - <http://www.ppgeb.cap.uerj.br/>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



o seguinte acervo físico e virtual, distribuídos em todas as áreas de conhecimentos da tabela CAPES (DATAUERJ, 2022): a) Títulos de livros - 225.602 b) Exemplares de livros - 343.042 c) Títulos de periódicos - 2833 d) Exemplares de periódicos – 60.240; e) Títulos de teses e dissertações - 32.635; f) Livros eletrônicos – 30.562

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo Proposta em Associação?: NÃO Área Básica da Submissão: ENSINO Nível(eis): Doutorado Profissional Uma parte significativa desse acervo está voltada para conteúdos do Currículo da Educação Básica e os títulos relacionados ao Ensino e à educação, o foco deste projeto, distribuído em bibliotecas setoriais e concentrado em: a) 4 Unidades de Educação e Humanidades (CEH/A, CEH/B, CEH/C, CEH/D) e b) 2 Unidades Escolares (CAp/A, CAp/B). Além desse acervo, o Sistema de Bibliotecas disponibiliza um Banco de Dados de Teses e Dissertações das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O texto integral das produções, são fornecidas em formato pdf. As parcerias da Rede Sirius com outras bibliotecas permitem o compartilhamento de acervos, configurando um abrangente e atualizado conjunto de fontes de pesquisa. Dentre essas parcerias podemos citar a Biblioteca Nacional; a Bibliodata/FGV e o Portal de Periódicos da CAPES.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília/DF: 1996. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018** - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em: < [UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO \(UERJ\). **Deliberação Nº 28/2013**. Autoriza a Criação do Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica, Curso de Mestrado Profissional. Disponível em: < \[http://www.boluerj.uerj.br/pdf/de_00282013_22082013.pdf\]\(http://www.boluerj.uerj.br/pdf/de_00282013_22082013.pdf\)>.](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2018#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCES%20n%C2%BA%201,1996%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias.>>.</p></div><div data-bbox=)



ANEXO A – LINHAS DE PESQUISA

As diversas atividades desempenhadas por docentes dos diferentes departamentos acadêmicos da Unidade promovem impactos positivos diretos e indiretos na formação da escola básica e nos processos de gestão administrativa.

As propostas expressas nas concepções curriculares visam a ampliar metodologias de ação inclusiva, de responsabilidade socioambiental, de redução da cultura da violência e da discriminação, da ampliação do uso das tecnologias da comunicação e da informação em diversas linguagens e do desenvolvimento das artes e da pluralidade cultural.

A escolha de Cotidiano e Currículo na Educação Básica como temática se deve a dois aspectos. Um se relaciona à demanda por cursos de pós-graduação referentes a este campo temático – demanda oriunda de docentes e gestores, tanto da rede pública quanto da rede privada, identificada em diferentes pesquisas. Outro aspecto é o acúmulo teórico-prático que o corpo docente do Instituto de Aplicação possui em diferentes áreas de conhecimento em ação conjunta, interdisciplinar.

Destacamos o cotidiano como o espaço-tempo de atuação docente. É no cotidiano que as relações de educação e ensino se dão, relações essas humanas voltadas para uma finalidade que é a de aprender-ensinar-construir conhecimentos válidos e significativos.

Assim, o PPGEb tem por premissa a assunção de que o professor tem a condição de produção do currículo, ou seja, não cabe apenas ao gestor do sistema educacional ou da escola a tarefa de formular e implantar o currículo. Compreendendo-se as especificidades da educação básica, o curso se divide em duas linhas de pesquisa: Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica e Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos.



Linha 1 - Aprendizagem e Formação Humana na Educação Básica

O ensino na educação básica com ênfase na formação humana oportuniza reflexão e ação que promovam a aprendizagem na educação básica e a formação de professores que subsidiem práticas pedagógicas que promovam a autonomia de pensamento, o olhar crítico-social e a cidadania. A perspectiva da linha 1 é, portanto, investir no desenvolvimento de pesquisas e produtos educacionais a partir de abordagens temáticas e pedagógicas, como: gestão educacional, convivência, sustentabilidade, diferença, inclusão, gênero, racismo, bullying, necessidades educacionais especiais, participação social e política, cultura, diversidade, linguagens, entre outros. A mudança na denominação e organização da Linha de Pesquisa 1 se justifica pela natureza multidisciplinar do Programa e pelo perfil de atuação profissional multinível dos docentes em atuação na educação básica. Foi constatado no decorrer dos anos que tal configuração demanda flexibilidades na delimitação de problemas/objetos de pesquisa com abordagem interdisciplinar que superam a divisão das linhas de pesquisa com base nos níveis da educação básica (ensino fundamental I, ensino fundamental II, ensino médio). Então, estas foram definidas com base no conjunto de abordagens de pesquisas/metodologias afins.

PROJETO ASSOCIADO

1.1 Docência em perspectivas: culturas, diferença e caminhos formativos

A heterogeneidade cultural em nossa sociedade tem impulsionado diversos processos educativos, proporcionando uma variedade de abordagens, métodos e conceitos no ambiente escolar. A docência em perspectivas culturais e formativas demanda um compromisso constante com a promoção da equidade, da justiça social e do acesso igualitário à educação.

Esse projeto tem como cenário o reconhecimento das disputas por poder envolvidas nas relações de diferença e, para o seu enfrentamento na escola e na sociedade, reúne investigações que se debruçam sobre as possibilidades pedagógicas que tragam reflexões sobre o respeito à diversidade cultural, étnica,



social, de gênero e de escolarização de estudantes com necessidades educativas especiais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O desenvolvimento deste objetivo implica diferentes abordagens teórico-metodológicas, com o estabelecimento de debates sobre os currículos e os espaços de diferentes sujeitos. Envolve, também, a defesa de uma Educação Inclusiva e a elaboração de produtos educacionais que atendam aos diferentes e às diferenças, a atuação docente em diferentes instituições de ensino; a produção de recursos e serviços de Tecnologia Assistiva e Tecnologia Digital para dar condição de acessibilidade a todos.

Com base nestes aspectos, são desenvolvidas pesquisas sobre: Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação e relações étnico-raciais, Educação no campo, Educação e questões de gênero, a Educação de pessoas com necessidades especiais cidades educadoras e violências da/na escola nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Linha 2 - Metodologias e Tecnologias do Ensino e Processos Formativos

A reflexão sobre a tecnologia enquanto razão pensante da técnica aqui comporta dimensões com reflexões sobre metodologias, técnicas e tecnologias do ensinar e aprender. Mais especificamente as dimensões se organizam em dois eixos: (a) o primeiro diz respeito às formas de pensar sobre um fato ou fenômeno, elaborar problemas, analisar processos, propor soluções, desenvolver metodologias e produtos, no âmbito de processos de ensino e aprendizagem na educação básica e formação de professores, onde se inserem o ensino híbrido e o pensamento computacional; (b) o segundo eixo situa-se no domínio do universo de técnicas (processo e métodos) e tecnologias – investigações sobre objetos educacionais e ferramentas para o seu desenvolvimento, bem como o aprimoramento e a criação de tais ferramentas – no ensino de conteúdos disciplinares e temas afins, na educação básica e na formação de professores e outros agentes educativos. A denominação e organização desta Linha de Pesquisa justifica-se pela natureza multidisciplinar do Programa e pelo perfil de atuação profissional multinível dos docentes em atuação na educação básica, o público-alvo do



programa. Foi constatado no decorrer dos anos que tal configuração demanda flexibilidades na delimitação de problemas/objetos de pesquisa com abordagem interdisciplinar que superam a divisão das linhas de pesquisa com base nos níveis da educação básica (ensino fundamental I, ensino fundamental II, ensino médio). Então, estas foram definidas por eixos, com base no conjunto de abordagens de pesquisas/metodologias afins.

PROJETOS ASSOCIADOS

2.1 Materiais didáticos e outros produtos educacionais para aplicação na educação básica e formação docente

Considerando a importância de produção de metodologias e produtos educacionais motivadores da formação no contexto social, ambiental e tecnológico atual, este projeto visa à pesquisa sobre ações educativas, materiais curriculares, saberes e práticas escolares para a produção de conhecimento sobre e para o processo de ensino e a aprendizagem na/para a escola e formação de educadores, com elaboração e aplicação de produtos educacionais, tais como: materiais didáticos; cursos de formação profissional; softwares e aplicativos; exposições, feiras e mostras científicas; materiais de divulgação científica; acervos de mostras e exposições artísticas, manuais, entre outros. As pesquisas desenvolvidas estão relacionados ao ensino das Ciências da Natureza, da Matemática, das Artes e da

Educação Ambiental, e também a outras áreas de conhecimento dos docentes em perspectivas multi, inter e transdisciplinares. Busca-se contribuir com processos de ensino e aprendizagem inclusivos na educação básica e formação docente, considerando a formação inicial, formação continuada e em serviço de professores, com reflexões sobre processos formativos, currículos, culturas, temáticas ambientais e práticas multi e interdisciplinares nos anos finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na formação docente



2.2 Tecnologias Educacionais, Materiais Didáticos e Formação Docente

O objetivo deste projeto é desenvolver pesquisas sobre Metodologias de Ensino e de Aprendizagem voltadas para a Educação Básica e Formação de Professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, com as especificidades das áreas de conhecimento dos docentes e em perspectivas multi, inter e transdisciplinares.

As reflexões sobre as Tecnologias Educacionais envolvem as formas de pensar acerca de um fato ou fenômeno, de elaborar problemas e propor soluções, e de desenvolver processos e produtos educacionais que contemplem, por exemplo, o ensino híbrido e o pensamento computacional. A inserção das tecnologias digitais nas salas de aula e a elaboração de materiais didáticos são objetos de investigação neste projeto.

Estudos sobre culturas, currículos, saberes e práticas docentes na/para a Educação Básica também são desenvolvidos neste projeto, situado na interface de diferentes componentes do currículo escolar e de formação de professores para a Educação Básica.

Busca-se compreender as práticas sociais e escolares concretizadas nas diferentes tecnologias educacionais e materiais didáticos, em um mundo cada vez mais conectado, no qual as fronteiras entre as áreas de conhecimento se tornam cada vez mais tênues. Nesse sentido, entende-se tais tecnologias e materiais para além da lógica instrumental, sendo compreendidos e elaborados com foco não somente no produto educacional desenvolvido, mas também no processo de criação e aplicação em uma perspectiva reflexiva, crítica e multi, inter ou transdisciplinar.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



ANEXO B

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Educação e Ensino no Brasil	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA (MP) <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA (DP)		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Educação? Educações. Breve história da escolarização no Brasil. As lutas por educação. Direitos atuais e horizontes. Políticas curriculares no Brasil e o ensino fundamental: diretrizes e organização curricular. Sistemas de avaliação. Financiamento público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ-URIA, F. & VARELA, J. A maquinaria escolar. **Teoria & Educação**. n. 6, p. 68-96, 1992. AZANHA, J. M. P. Cultura escolar brasileira: um programa de pesquisa. In: **Educação: temas polêmicos**. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p.67-78.

BONTEMPI Jr, B.. “A educação brasileira e a sua periodização”: vestígio de uma identidade disciplinar. **Revista Brasileira de História da Educação**, n.5, jan/jun 2003, Campinas: Autores Associados, 2003.

BRANDÃO, C. R. **Educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CAMPOS, Maria Malta. (1991). As lutas sociais e a educação. São Paulo: **Cadernos de Pesquisa**, n.79, p.56-64.

DOURADO, L. F. (Coord.) et alii. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília: MEC; Inep, 2007.

GARCIA, W. E. (Coord.). **Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1980. 264 p.

HERNANDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBERATI, Wilson Donizeti. **Direito à Educação: uma questão de Justiça**. São Paulo: Malheiros, 2004.

LOPES, A. C. e MACEDO, E. (org.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, R. P. De & ARAUJO, G. C. de. **Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação**. Revista Brasileira de Educação, nº 28, p. 05-23, jan./fev./mar. 2005.

SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PORTO, M.B.D.S.M.; SANTOS, M.C.F. [Orgs.] **Cotidiano e currículo na educação básica: produtos educacionais e processos formativos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 269p.

PORTO, M.B.D.S.M.; SANTOS, M.C.F. [Orgs.] **Cotidiano e currículo na educação básica: produtos e relatos de egressos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 335p.

TEIXEIRA, A. **Educação é um direito: dependência essencial da democracia na efetivação desse direito**. São Paulo: Nacional, 1968.

VAGO, T. M. et al. (orgs). **Intelectuais e escola pública no Brasil. Séculos XIX e XX**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009.

VIEIRA, Evaldo Amaro. A política e as bases do direito educacional. In: **CADERNO CEDES**, Campinas, v. 21, n. 55, p. 9-29, nov. 2001.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Cotidiano na Educação Básica	(x) OBRIGATÓRIA (MP) (x) ELETIVA (DP)		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
() Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (x) Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado (x) Disciplina do curso de Doutorado Profissional			
EMENTA O cotidiano como locus de ação e investigação. Diferentes abordagens teórico-metodológicas de investigação. Sujeitos da escola. Cultura e conhecimento na escola. Currículo, diálogo e diferença. Currículo como construção cotidiana. Afastamentos e aproximações entre diferentes matrizes epistemológicas referentes a ensinar e aprender. Repercussões para o cotidiano escolar. Avaliação: interfaces com o fracasso e o sucesso escolar. Saber, não-saber, ainda-não-saber: avaliação e investigação. Avaliação para a regulação de aprendizagens e avaliação para a excelência.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVES, N. e OLIVEIRA, I. B. (orgs). Pesquisa no-do cotidiano das escolas-sobre redes de saberes . Rio de Janeiro: DP&A, 2001. ANDRÉ, M. (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . Campinas, SP, Papirus, 2001. COSTA, M. V. (org). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação . Rio de Janeiro, DP&A, 2002. DAYRELL, J. Múltiplos olhares sobre educação e cultura . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. ESTEBAN, M. T. O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar . Rio de Janeiro, DP&A, 2002. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo, Paz e Terra, 1996. GARCIA, R. L. (org). Método: pesquisa com o cotidiano . Rio de Janeiro, DP&A, 2003. GONÇALVES JR, M.A.; PORTO, M.B.D.S.M. Experiências Críticas de Ensino na Educação Básica: Educação Sexual, Questões Étnico-raciais, Inclusivas e Ambientais . Goiânia: Ciar UFG, 2022. Educação básica em pesquisa, v.3. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/educacao-basica-pesquisa/volume3/sumario.html GONÇALVES JR, M.A.; PORTO, M.B.D.S.M. Experiências na Educação Básica: Práticas de Formação e Metodologias de Ensino . Goiânia: Ciar UFG, 2022. Educação básica em pesquisa , v.4. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/educacao-basica-pesquisa/volume4/sumario.html LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisas em educação: abordagens qualitativas . São Paulo, EPU, 1986. MACEDO, E. Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o caso dos PCN. Educação & Sociedade (Impresso), v. 106, p. 23-43, 2009. MACEDO, E. Currículo e conhecimento: aproximações entre educação e ensino. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 42, p. 716-737, 2012. MACEDO, E., OLIVEIRA, I., MANHÃES, L. C., ALVES, N. (org.) Criar currículo no cotidiano . São Paulo: Cortez, 2002. MOREIRA, A. F.. (org.) Currículos: políticas e práticas . Campinas: Papirus, 1999. PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar . São Paulo, T.A Queirós, 1991. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas . Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999. PERRENOUD, P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza . Porto Alegre, Artmed editora, 2001. PORTO, M.B.D.S.M.; SANTOS, M.C.F. [Orgs.] Cotidiano e currículo na educação básica: produtos educacionais e processos formativos . São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 269p. PORTO, M.B.D.S.M.; SANTOS, M.C.F. [Orgs.] Cotidiano e currículo na educação básica: produtos e relatos de egressos . São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 335p. SANTOS, A. R. dos S. Metodologia científica: a construção do conhecimento . Rio de Janeiro. VIGOTSKII, L. S, et alii. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo, Ícone Editora, 1988.			

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Produtos Educacionais, produções tecnológicas e recursos didático- formativos	(x) OBRIGATÓRIA (DP) (x) ELETIVA (MP)		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
() Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (x) Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado (x) Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Definição e conceituação dos diversos tipos de produto; produto como materialidade das ideias e das pesquisas em ensino; as mídias como linguagens na produções educacionais; TIC's, tecnologias impressas, produção bibliográfica e o processo de ensinar e aprender; produto e as exigências previstas nas normas técnicas; suportes de comunicação e uso social dos produtos criados; produto, aplicabilidade educacional e validação científica; material didático, material instrucional, materiais artísticos e materiais culturais e os diferentes suportes de materialização dos conteúdos; EAD como modalidade de ensino; materiais audiovisuais e seus usos nas modalidades de EAD e no ensino presencial; o professor como leitor e escritor e os produtos potencializadores da função da leitura e da escrita; a participação de múltiplos profissionais de áreas diferentes na elaboração de produtos; autoria, direitos autorais, produção intelectual, patente e registro de produtos; criação de mecanismos de acompanhamento e continuidade dos usos dos produtos do PPGE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: **informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro, ago. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 jun. 2009. Seção 1, p. 117.

CRUZ, M. M. da. Ambientes virtuais de aprendizagem recursos para alunos com necessidades educacionais especiais. In: Angélica Monteiro; J. António Moreira; Ana Cristina Almeida. (Org.). **Educação online. Pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais**. 1ed.Santo Tirso, Portugal: De Facto, 2012, v. 1, p. 111-126

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001

MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. Brasília: ano 1, n 1. Julho de 2004. p. 131-142.

PORTO, M.B.D.S.M.; SANTOS, M.C.F. [Orgs.] **Cotidiano e currículo na educação básica: produtos educacionais e processos formativos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 269p.

PORTO, M.B.D.S.M.; SANTOS, M.C.F. [Orgs.] **Cotidiano e currículo na educação básica: produtos e relatos de egressos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 335p.

SILVA, M. (org.) **Educação online. Teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Edições Loyola, 2006..

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Seminário de Pesquisa I	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA (MP) <input type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	15h	1
	PRÁTICA		
	TOTAL	15h	1
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional (<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			
EMENTA Participação nas atividades do grupo de pesquisa do qual participa o orientador, segundo plano de trabalho por ele definido.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA As referências bibliográficas serão definidas em consonância com as pesquisas em desenvolvimento.			

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Seminário de Pesquisa II	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA (MP) <input type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	15h	1
	PRÁTICA		
	TOTAL	15h	1
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional ()			

EMENTA

Participação nas atividades do grupo de pesquisa do qual participa o orientador, segundo plano de trabalho por ele definido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As referências bibliográficas serão definidas em consonância com as pesquisas em desenvolvimento.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Seminário de Dissertação I	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA (MP) <input type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	30h	2
	PRÁTICA		
	TOTAL	30h	2
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional ()			

EMENTA

Discussão acerca de enfoques teórico-metodológicos e temáticos centrada no desenvolvimento das dissertações em processo de elaboração no interior de uma linha de pesquisas, com ênfase nos percursos metodológicos de investigação e na análise de dados. Processo de produção do texto da dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As referências bibliográficas serão definidas em consonância com as pesquisas em desenvolvimento.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Seminário de Dissertação II	(x) OBRIGATÓRIA (MP) () ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	15h	1
	PRÁTICA		
	TOTAL	15h	1
() Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (x) Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado () Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Discussão acerca de enfoques teórico-metodológicos e temáticos centrada no desenvolvimento das dissertações em processo de elaboração no interior de uma linha de pesquisas, com ênfase nos percursos metodológicos de investigação e na análise de dados. Processo de produção do texto da dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As referências bibliográficas serão definidas em consonância com as pesquisas em desenvolvimento.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA A insubordinação criativa na docência: fundamentos e desafios na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60 h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Insubordinação criativa nas pesquisas em educação. Insubordinação criativa como prática docente. Produção de outras docências. Identificação da insubordinação criativa no cotidiano escolar. Autoformação docente. Complexidade educativa. Ação reflexiva para a subversão responsável. Autonomia, criatividade e trabalho colaborativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- D'AMBROSIO, B. S. **Living contradictions: negotiating practices as mathematics teacher educators**. Presentation at AMTE, 2014.
- D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. Insubordinação criativa: um convite à reinvenção do educador matemático. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 29, n. 51, p. 1-17, 2015.
- D'AMBROSIO, U.; D'AMBROSIO, B. S. The role of ethnomathematics in curricular leadership in mathematics education. **Journal of Mathematics Education at Teachers College**, v. 4, p. 19-25, 2013.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.
- GOTTEMS, C. J. Direito fundamental à educação. **Argumenta**, Jacarezinho, n. 16, p. 43-62, 2012.
- GRABUSKA, C. J.; BASTOS, F. da P. Investigação-ação educacional: possibilidades críticas e emancipatórias na prática educativa. **Heuresis**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 1998.
- GUTIERREZ, R. Strategies for creative insubordination in mathematics teaching. **Mathematics Education: Through the lens of social justice**, v. 7, n. 1, 2016.
- GUTIERREZ, R. Why (urban) mathematics teachers need political knowledge. **Journal of Urban mathematics education**, v. 6, n. 2, p. 7-19, 2013.
- HAYNES, E. A.; LICATA, J. W. Creative insubordination of school principals and the legitimacy of the justifiable. **Journal of Educational**, v 33, n. 4, p. 21-35, 1995.
- LIPSKY, M. Street-level bureaucracy and the analysis of urban reform. **Urban Affairs Review**, v. 6, p. 391-409, 1971.
- MENESES, E. L. R. Comentários sobre o princípio da gestão democrática da educação. **Revista do Ministério Público do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 66, p. 9-19, 2010.
- MORRIS, V.C.; CROWSON, R.L.; HURWITZ JR., E.; PORTER-GEHRIE, C. The urban principal. **Discretionary decision- making in a large educational organization**. 1981. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED207178>. Acesso em: 12/03/2019.
- SIMON, M. Assessment versus achievement: winners takes all! **Florida Journal of Educational Administration & Policy**, v. 3, p. 73-85, 2010.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Abordagens Representacionais: subsídios e fundamentações para projetos escolares	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
() Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () (x) Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado (x) Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA Escola como território representacional. Histórico das principais correntes da Teoria das Representações Sociais (TRS). Abordagens e instrumentalizações sobre a TRS. Embasamentos, processos e técnicas investigativas em Representações Sociais (RS). Aplicações da Teoria das Representações Sociais no campo educacional. Aspectos da pesquisa no cotidiano escolar, por meio dos atores e objetos que produzem ações, práticas e processos relacionais que criam e recriam, formam, mantêm e transformam as condutas produtoras de saberes do senso comum e do conhecimento científico, no âmbito escolar. Processos de partilha social, construção cognitiva, afetiva e de significação das RS no ensino, na aprendizagem, na gestão e nas redes de socialização escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRIC, Jean-Claude. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. & OLIVEIRA, D.C. (Org.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB Ed. 2000. 2ª Ed., p. 27-38.
- ALMEIDA, Leda Maria de. Representações Sociais e Prática Pedagógica no processo de construção identitária. In: SANTOS, M. F. S. S. & ALMEIDA, L. M. **Diálogos com a Teoria da Representação Social**. Recife: EDUFPE/EDUFAL. 2005, p.161-200.
- BAUER, W. Martin & GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, Vozes: 2008.
- CANÁRIO, Rui. **O que é a escola? Um “olhar” sociológico**. Porto: Porto Editora LDA., 2005.
- DUVEEN, Gérard. Crianças enquanto atores sociais: as Representações Sociais em desenvolvimento. In: GUARESCHI, P. & JOVCHELOVITCH, S. (Org.). **Textos em Representações Sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995. p.261-293. FLAMENT, Claude. Estrutura e dinâmica das representações sociais. In: JODELET, D. (org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 173-186, 2001.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Liber Livro Editora, Série Pesquisa, v. 6, 2008. GILLY, Michel. As representações sociais no campo da educação. In: JODELET, D.(Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 321-342.
- JODELET, Denise. Representações Sociais: um domínio em expansão. In: . (Org.). **As representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17-44.
- JOVCHELOVITCH, Sandra. **Os contextos do saber : representações, comunidade e cultura**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MADEIRA, Margot Campos. Representações Sociais e Educação: importância teórico-metodológica de uma relação. In: MOREIRA, A. S. P. (Org.). **Representações Sociais: teoria e prática**. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2001. p. 123-144.
- MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003, 407p. NÓBREGA, Sheva Maia da; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. O teste de Associação Livre de Palavras. In: COUTINHO, M. P. de L.; LIMA, A. S.; OLIVEIRA, F. B.; FORTUNATO, M. L. (orgs.). **Representações sociais: a OLIVEIRA, Denize Cristina de**. Pontuando idéias sobre o desenvolvimento metodológico dos Estudos de **Representações Sociais nas Pesquisas Brasileiras**. Rev. Brasileira Enfermagem, v.58, n.1, p.86-90, 2005.
- ORDAZ, Olga. & VALA, Jorge. Objetivação e ancoragem das representações sociais do suicídio na imprensa escrita. In: MOREIRA, A. S. P. & OLIVEIRA, D. C. (Org.). **Estudos interdisciplinares de representações sociais**. Goiânia: AB- Editora, 2000. p. 87-114.
- PEREIRA, Francisco José Costa. Análise de dados qualitativos aplicados às representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; CAMARGO, B. V. JESUINO, J. C. & NÓBREGA, S. M. **Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais**. João Pessoa: UFPB, p. 25-60, 2005.
- SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de Pesquisa em Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998(a). SILVA, Augusto Santos. Análise sociológica e reflexão democrática sobre a educação: um diálogo com vantagens recíprocas. **Análise**

Social. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, n° 129, 1994, p. 1211- 1227.

SOUSA , Clarilza Prado de. Representaciones sociales y el imaginario de la escuela. In: ARRUDA, A. y ALBA, M. Espacios imaginarios y representaciones sociales: aportes desde Latinoamérica. Rubi (Barcelona): Anthropos Editorial: México, p. 199-231. 2007.

TRINDADE, Zeidi Araujo e SOUZA, Luiz Gustavo Silva. Gênero e Escola: reflexões sobre representações e práticas sociais. In: ALMEIDA, M. O. & JODELET, D. (orgs.) **Representações sociais: interdisciplinaridade e diversidade de paradigmas.** Brasília: DF: Thesaurus, p. 225-244. 2009.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA África(s) e Afro brasilidade(s) na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional ()			

EMENTA

O curso é permeado por uma reflexão contínua acerca dos processos de (re)produção identitária e de poder na educação e no(s) currículo(s), o que permite por sua vez a problematização da História da África especialmente frente ao Ensino Fundamental e a sua relação com a Formação Inicial e Continuada de Professores. Objetiva-se abordar algumas das principais discussões e produções acerca do Ensino de História da África refletindo sobre conceitos fundamentais e temas no tempo e suas possíveis abordagens em sala de aula. Pontuar, para além de temas da História Africana, aspectos do contexto atual da Educação Básica relacionando-os como os limites da perspectiva sobre o Ensino de História da África, do Currículo para a Educação Básica e seus impactos na formação, olhares e práticas docentes/discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAUI, Vera – Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: CANDAUI, Vera & MOREIRA, Antônio Flávio. **Multiculturalismo: Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008, PP 13-37.

BELLUCCI, Beluce (coord.). **Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira**. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria F. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo. Ed Cortez, 2004.

FLORENTINO, Manolo. Em **Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. 7ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2005. GILROY, Paul. **O Atlântico negro**. SP: Editora 34, 2001.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte/Brasília: Editora da UFMG/Representação da UNESCO, 2003.

KI-ZERBO, J (coord.). **História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África**. SP/Paris: Ática/UNESCO, 1982. LIMA, Mônica. História da África: temas e questões para a sala de aula. **Cadernos Penesb**, n. 7. Niterói/Rio de Janeiro. EDUFF/Quartet, 2006.

M'BOKOLO, Elikia. **África Negra: história e civilizações**. Tomo II. (Do século XIX aos nossos dias). São Paulo, Salvador: Casa das Áfricas, Edufba, 2009

MUANANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. **Para entender o negro no Brasil hoje: história, realidades, problemas e caminhos**. São Paulo: Global/Ação Educativa, 2006.

PEREIRA, Amaury Mendes - **Emergência e ruptura. Uma abordagem do movimento negro na sociedade brasileira**. Tese submetida ao corpo docente do curso de Pós-Graduação em História da África, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, UCAM, 1988.

SILVA, Alberto da Costa e. **A Manilha e o Libambo: a África e a escravidão de 1500-1700**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Alfabetização e linguagem nos anos iniciais	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional ()			

EMENTA

Dimensão histórica da relação escola e alfabetização. Concepções de alfabetização e de aprendizagem, perspectivas de abordagem dos processos de construção da leitura e da escrita: a psicolinguística, os estudos construtivistas, sociointeracionistas e a abordagem discursiva; o conceito de letramento e suas implicações para a prática alfabetizadora. A linguagem como objeto de conhecimento: língua e linguagem. Relações entre oralidade e escrita. Variação linguística e língua padrão. O conceito de diálogo e a constituição da linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, Mikhail (V.N. Volochinov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 8a . ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC/SEF, 2007.
- FERREIRO, Emília. **A Psicogênese da Língua Escrita**. São Paulo Artes Médica, 1980. FOUCAMBERT, Jean. **A Leitura em Questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- SOARES, Magda. **Linguagem e Escola. Uma Perspectiva Social**. São Paulo, Ática: 1986.
- TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana. **Além da alfabetização: A aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. São Paulo: Ática, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Arte, Cultura e Ensino	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Arte e visualidade: abordagens estéticas para leitura da imagem; poéticas e linguagens híbridas. Arte e historiografia: abordagens conceituais e estéticas; cultura visual da contemporaneidade. Arte e culturas do Brasil: cultura popular; manifestações imateriais; patrimônio cultural; interculturalidade e multiculturalidade. Arte e ensino: histórico e abordagens do ensino de artes visuais; as leis e as diretrizes do ensino de Artes; percursos dialógicos entre arte e componentes curriculares na educação básica; educação não formal em espaços culturais; abordagens metodológicas de ensino aprendizagem; processos de avaliação no ensino da arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, N. Decifrando o pergaminho – o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: OLIVEIRA, I. B.; ALVES, N. **Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas: sobre redes de saberes**. Petrópolis, DP et Alii, 2008. ARGAN, G. C. **Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo, Pioneira, 1980.
- BARBOSA, A. M.; COUTINHO, R. G. (Orgs.). **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São Paulo, Editora UNESP, 2009.
- BARBOSA, A. M. (Org.). **Arte-Educação: leitura no subsolo**. São Paulo, Cortez, 1997
- _____. (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo, Cortez, 2008.
- _____. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo, Perspectiva, 2005.
- _____. **Arte-Educação: conflitos/acertos**. São Paulo, Max Limonad, 1988.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias** / Ministério da Educação. Brasília, Ministério da Educação / Secretaria da educação Média e Tecnológica, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte (5ª a 8ª séries)**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- DERDYK, E. Formas de pensar o desenho. **Desenvolvimento do grafismo infantil**. São Paulo, Scipione, 2004.
- DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1997
- FERRAZ, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. **Arte na educação escolar**. São Paulo, Cortez, 2010.
- _____. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo, Cortez, 1999.
- FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro, Guanabara, 1978.
- HERNANDEZ, F. **Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educacional**. Porto Alegre, Mediação, 2007.
- _____. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 2008.
- NUNES, A. L. R. **Artes Visuais, leitura de imagens e escola**. Ponta Grossa, Editora UEPG, 2012. PILAR, A. D.

(Org.). **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre, Mediação, 1999.
OLIVEIRA, I. B. **O Currículo como criação cotidiana**. Petrópolis, DP et Alli, 2012.
SILVA, T. T. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis, Vozes, 2013.
VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo, Libertad (Cadernos Pedagógicos do Libertad), v. 3, 1988.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA As ciências da natureza e o ensino: aspectos históricos, filosóficos e curriculares.	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional (x)			

EMENTA

A ciência na antiguidade e na Idade Média. Elementos de história, filosofia e a natureza das ciências. Epistemologia da Ciência. Relações entre as Ciências e outras áreas do conhecimento. Discussão de episódios históricos relevantes para a elaboração de unidades didáticas de ensino de ciências da natureza. Aspectos históricos e curriculares do ensino de ciências naturais no Brasil: legislação, programas e livros didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANGUILHEM, G. **Ideologia e Racionalidade nas Ciências da Vida**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.
- HENRY, J. **A Revolução Científica e as Origens da Ciência Moderna**, Jorge Zahar Editora, 1997.
- JACOB, F. **A Lógica da Vida: uma história da hereditariedade**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- LORENZ, K. M. **Ciência, Educação e Livros Didáticos do Século XIX. Os compêndios de Ciências Naturais do Colégio Pedro II**. Uberlândia: EDUFU, 2010.
- MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- MAYR, E. **Uma ampla discussão: Charles Darwin e a Gênese do pensamento evolutivo moderno**. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC Editora, 2006. 195 p.
- PIRES, A..S. T. **Evolução das Ideias da Física**. Editora da Física, 628p. ABDALLA, M. C. **Bohr - o arquiteto do átomo**. SP: Editora Odysseus, 2002.
- ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; BELTRÁN, M. H. R. (orgs.). **Escrevendo a história da ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas**. São Paulo: Editora da Física, 2004.
- BELTRAN, M. H. R. **História da ciência e ensino: propostas, tendências e construção de interfaces**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.
- KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. SP: Perspectiva, 2006.
- MALDANER, O. A.. **Química I: Construção de Conceitos Fundamentais**. Ijuí: Unijuí, 1992. SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA.
- SANTOS, M. C. F. Ensino de História Natural e Biologia: reformas educacionais e programas da escola secundária (1920-1951). **Ensino & Multidisciplinaridade**, v.7, p.78 - 90 , 2021.
- Química Nova na Escola**. São Paulo, <http://www.sbg.org.br/ensino>
- VANIN, J. A.. **Alquimistas e Químicos: o Passado, o Presente e o Futuro**. Coleção Polêmica. São Paulo: Moderna, 1994.
- VIDAL, B. **História da Química**. Lisboa: Edições 70, 1995.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Aspectos fonológicos e morfológicos que subsidiam o processo da alfabetização.	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional (x)			

EMENTA

Aspectos estruturais da língua portuguesa. Fonemas e morfemas: análise estrutural. Padrão silábico. Vocabulo fonológico. Vocabulo morfológico. Conceito de palavra. Oralidade e escrita..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro. Publifolha, 3ª ed. 2010. BECHARA, E. Moderna **Gramática Portuguesa (revista e ampliada)**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999. CAGLIARI, Luís Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo. Editora Scipione, 2000.
 JUNIOR, Mattoso Câmara. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1970.
 LIMA, Rocha. **Gramática normativa da Língua Portuguesa**. 35º ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. CUNHA, Celso & LINDLEY, Cintra. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
 LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador**. Editora Ática, 1990.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Atividades Práticas: o Ensino e a Aprendizagem de Química.	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional (x)			

EMENTA

Documentos legais; Definições de atividades práticas; Atividades práticas no ensino de Química e a visão deformada da Ciência; Atividades práticas e a formação docente; Atividades práticas investigativas para o ensino de Química; Níveis de abertura nas atividades práticas investigativas; Planejamento de atividades experimentais investigativas; Atividades laboratoriais e experimentais..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, M. L. F.; MASSABNI, V. G. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os Professores de ciências. **Ciência & Educação**, v.17, n. 4, p. 835-854, 2012
- BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções **Ciênc. Educ.** Bauru, v.20, n. 3, p. 579-593, 2014.
- BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- CACHAPUZ, A.; GIL- PÉREZ, D.; PESSOA, A. M.; PRAIA, J.; VILCHES, A. **A necessária renovação do Ensino das Ciências**. São Paulo: Cortez Editores, p. 263. 2005.
- CAMPOS, C. e CACHAPUZ, A., Imagens de ciência em manuais de química portugueses, **Química Nova na Escola**. 6, 23-29, 1997.
- GEPEQ. **Interações e Transformações I: Química para o Ensino Médio. Guia do professor: livro do aluno**. São Paulo: EDUSP, 2007.
- GEPEQ. **Química e a Sobrevivência: Hidrosfera – fonte de materiais**. São Paulo: EDUSP, 2005.
- GONÇALVES, F. P.; MARQUES, C. A. Contribuições Pedagógicas e Epistemológicas em Textos de Experimentação no Ensino de Química. **Revista Investigações em Ensino de Ciências**, v.11, n.2, 2006, p. 219-238.
- HODSON, D. Hacia un Enfoque más crítico del Trabajo de laboratorio. **Enseñanza de Las Ciencias**, 12(3), p. 299-313, 1994.
- PCN + Ensino Médio: **Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.
- PRAIA, J.; CACHAPUZ, A. GIL-PÉREZ, D. A Hipótese e a Experiência Científica em Educação em Ciência: contributos para uma reorientação epistemológica. **Revista Ciência & Educação**, v. 8, n. 2, 2002, p. 253-262.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Avaliação de Materiais Curriculares no Ensino das Ciências e Inserção de Laboratórios Didáticos de Ciências na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA (<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

A construção do livro didático; Plano Nacional do Livro Didático; critérios para a escolha do livro didático de ciências. Laboratório de ensino de ciências: montagem, organização, uso e manutenção. Elaboração, seleção e inserção de atividades experimentais no planejamento de ensino das Ciências. A aula com atividades experimentais. Registro e avaliação das atividades experimentais. O uso de materiais alternativos e de baixo custo nas atividades experimentais. Qualidades e limitações das práticas laboratoriais. Normas de segurança para o desenvolvimento de atividades experimentais na Educação Básica. Utilização de recursos computacionais nas salas de aula e nos laboratórios didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Ana Lucia, **Ideologia do livro didático**, Cortez (1986). FREITAG, Bárbara et al., **O livro didático em questão**, Cortez (1993).
 MOLINA, Olga . **Quem engana quem? Professor x Livro Didático**, 2ª ed., Papirus (1988) LOPES, Alice Ribeiro Casimiro, **Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano**. EDUERJ (1999).
 CARVALHO, Regina Pinto, **Física do Dia-a-Dia**. Autêntica .
 Blomfield, Louis A., **How Things Work: The Physics of Every Day Life**, John Wiley & Sons (1997).
 MACDERMOTT, Lillian.C., **Tutorials in Introductory Physics and the Physics Education Group**, Prentice Hall (2003).
 STEFANI, Adria., **Montagem e uso de um laboratório interdisciplinar**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1993.
 SOUZA, Maria Helena Soares de; SPINELLI, Walter. **Guia prático para cursos de laboratório: do material à elaboração de relatórios**. São Paulo: Scipione, 1997.
 Carvalho, Ana Maria Pessoa de (org.). **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
 DOS SANTOS, Newton Dias, **Práticas de ciências: guia de ensino elementar**. 4. ed. revista e ampl. Rio de Janeiro: Olímpica, 1972.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Cartografia Escolar: Metodologias e Recursos Didáticos para o Ensino Básico	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			
EMENTA O instrumental cartográfico como estratégia de ensino para as séries iniciais do Ensino Fundamental. A construção das noções de espaço na criança e o desenvolvimento das habilidades espaciais dos sujeitos da aprendizagem. Localização e orientação enquanto habilidades básicas. O processo de alfabetização cartográfica. A cartografia como instrumental de "aproximação dos lugares". A cartografia no currículo do Ensino Básico. Cartografia e interdisciplinaridade. A cartografia nos livros didáticos. O trabalho com mapas em sala de aula. O atlas escolar como recurso didático. As ferramentas digitais para o ensino de cartografia. Os mapas mentais: subjetividade e abstração na representação do espaço.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, R. D. de. Do desenho ao mapa Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001. ALMEIDA, R. D. de; OLIVEIRA Jr., Wenceslao Machado de (Orgs.). Formação de professores e atlas municipais escolares. Cadernos CEDES , v.23, n.60, p.135-245, 2003. ALMEIDA, R. D. de. (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007. ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, linguagens e tecnologia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2011. CASTELLAR, Sonia. M. V.; MAESTRO, V. História da cartografia, localização e orientação , paisagem: formação e transformação. São Paulo: Quinteto, 2001. CASTELLAR, Sonia. M. V. Da alfabetização ao letramento cartográfico: a ação docente. Revista Ciência Geográfica , v. XI, 2005a. CASTELLAR, Sonia. M. V. (Org.). Educação Geográfica e as teorias de Aprendizagens. Campinas: CEDES , 2005b. CASTELLAR, Sonia. M. V. A Cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar. In: ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, linguagens e tecnologia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2011. pp. 121-135 CAVALCANTI, L. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. 4ª ed. São Paulo: Papirus, 2003. COLL, C & MARTIN, E. Aprender conteúdos e desenvolver capacidades. Porto Alegre: ARTMED, 2004. FARIA, W. Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São Paulo: EPU, 1995. OLIVEIRA, Livia de. Estudo metodológico e cognitivo do mapa. In: ALMEIDA, R. D. de. (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007. pp. 15- 41. PAGANELLI, T. I. ; ANTUNES, A. R. ; MENANDRO, H. Estudos sociais : teoria e prática. Rio de Janeiro: Acess Editora, 1993. PONTUSCHKA, N. N. & OLIVEIRA, A. V. (ORG.). Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002. Prefeitura do Rio de Janeiro. atlas Escolar da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2000. ROMANO, Sonia M.M. Alfabetização cartográfica: A construção do conceito de visão vertical e a formação de professores. In: CASTELLAR, Sonia. M. V. (Org.). Educação Geográfica teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005. SIMIELLI, M. Elena Ramos. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, Ana Fani A. (Org.). A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999, p. 92-108. SCHÄFFER, N.O. <i>et all.</i> Um Globo em suas mãos: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: UFRGS Editora; 2006.			

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Cidades Educadoras: Educar e Aprender no Território	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Fundamentos teóricos para a construção de uma Educação Integral e Comunitária; Novos sentidos para as práticas/ações docentes; Novas dinâmicas de gestão do conhecimento; A dimensão pedagógica e formativa dos territórios urbanos; Os espaços urbanos entendidos como 'lôcus' de aprendizagens significativas; A vivência como suporte para práticas formativas emancipadoras; Educação, Cidade e Democracia em uma perspectiva integradora; Dos espaços escolares aos Territórios Educativos; A cultura popular como fundamento de um ensino humanizado; A intersectorialidade como suporte para a construção de Cidades Educadoras; A experiência das Cidades Educadoras no Brasil e no Mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARROYO, M. O direito a tempos-espaços de um justo e digno viver. In: MOLL, J. (org.), **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- BRUNER, J. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CANÁRIO, R. A escola: das promessas às incertezas. In.: **Revista Educação Unisinos**. Porto Alegre, no 12, maio-agosto. 2008. pp 73-81.
- GADOTTI, M.; PADILHA, P.; e CABEZUDO, A.(Orgs.). **Cidade Educadora – Princípios e Experiências**. São Paulo: Cortez Editora, 2004
- CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 34ª edição. São Paulo: Cortez, 1997.
- GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas - A Teoria na Prática**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1996
- GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GÓMEZ-GRANELL, C. **La Ciudad como Proyecto Educativo**. Barcelona. Octaedro, 2001.
- LARROSA, J. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. In.: *Revista Brasileira de Educação*. nº 19, Jan-Mar, 2002.
- LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. Centauro Editora, 2008.
- MARTINS, J. de S. **A sociabilidade do homem simples**. São Paulo: Contexto, 2012. NÓVOA, A. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- SIBILIA, P. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012
- SINGER, H. **República de crianças: sobre experiências escolares de resistência**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 11ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- TEIXEIRA, A. **O ensino cabe à sociedade**. In.: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v.31, n.74, 1959. p. 290- 298.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Didática da Matemática	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORARIA	Nº CREDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional (x)			

EMENTA

Discussão e análise da organização e dos procedimentos do processo ensino/aprendizagem da matemática, focalizando, sobretudo a construção do conhecimento matemático, os objetivos de ensino, os conteúdos, os métodos e os recursos de ensino e as formas e critérios de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'AMORE, Bruno. **Elementos de Didática da Matemática**. São Paulo: Livraria da Física, 2ª Ed. 2010.
 PARRA, C, *et all* . **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
 POLYA, G. **A Arte de Resolver Problemas**. 2ª Ed. - RJ, Editora Interciência, 2006.
 GIMENEZ, J; LINS, R.C. **Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI**. 4ª Ed. SP, Papirus, 2000.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação, Ambiente e Sociedade	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORARIA	Nº CREDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional ()			

EMENTA

Saber ambiental, interculturalidade e diálogo de saberes. Educação, emancipação e sustentabilidade. Atores sociais, espaços educativos e a problemática socioambiental local e global. Ações pedagógicas e atividades de educação ambiental em escolas. Formação de educadores/as ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004. DIAS, G. F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006.
- FERRARO Júnior, L. A. **Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental, 2007. v.2.
- GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. 14 ed. São Paulo: Contexto: 2006 (Temas atuais).
- GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**, editora Papyrus, 2004.
- LAMEGO, C. R. S.; SANTOS, M. C. F. Percepção ambiental em textos e imagens: sentidos atribuídos por estudantes do ensino médio a ambiente, natureza e sociedade. **Bio-Grafia: Escritos sobre la Biología y su Enseñanza** v.12, p.1 - 14, 2020.
- LAYRARGUES, P. P. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
- LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LEFF, E. **Ecologia, Capital e cultura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.
- LOUREIRO, C. F. B.; PEREIRA, C. S., ACCIOLY, I. B., COSTA R. N. **Pensamento Ambientalista numa sociedade em crise**. Macaé: NUPEM/UFRJ, 2015.
- MELILA, A. P. S. S.; SANTOS, M. C. F. Discursos ambientais no leste metropolitano fluminense: uma análise de documentos curriculares. **Revista Espaço do Currículo**, v.13, p.194 - 208, 2020.
- MELLO, S. S.; TRAJBER, R. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO, 2007.
- SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação e transformação em Paulo Freire	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional (x)			

EMENTA

Quem foi Paulo Reglus Neves Freire. Concepções de educação na visão freireana. O que é educação popular. Experiências da década de 1960 e a contribuição para a educação popular. Seus interlocutores. Contribuições de Paulo Freire para a educação na atualidade..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEISIEGEL, Celso de Rui. **Estado e educação popular: um estudo sobre a educação de adultos**. Brasília: Liber Livro, 2004.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Ação cultural para a liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. FREIRE, Paulo. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- _____. **Cartas a Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- _____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire: uma biobibliografia**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996.
- ROMÃO, José Eustáquio;
- GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire e Amílcar Cabral: a descolonização das mentes**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.
- STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: Práticas Pedagógicas e o Processo de Ensino e Aprendizagem de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA (<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Inclusão escolar e direitos. Demandas por inclusão e por qualificação profissional. Reconhecimento da diversidade humana presente em cada sala de aula, considerando a diferença como elemento favorável ao ensino. Relações entre diferença e deficiência. Conceituação de necessidades educacionais especiais e a relatividade do termo. Reflexão sobre a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em turmas regulares, vislumbrando caminhos para a aprendizagem de cada aluno. Estudos e pesquisas tendo o campus da escola e da sala de aula como *locus* de análise, reflexão e prática/intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, M. L.; MARTINS, I. de O. R. (orgs.). **Prática pedagógica inclusiva: a diferença como possibilidade**. Vitória, ES: GM, 2009.
- ANDRÉ, M. E. D. A. de (org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas: Papyrus, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Políticos-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.
- BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M. de (orgs.). **Educação Especial: diálogo e pluralidades**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008.
- BAPTISTA, C. R. (org.). **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- BUENO, J. G. S. [et al.] (orgs). **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise**. Araraquara/SP: Junqueira & Marin; Brasília/DF: CAPES, 2008
- FONTANA, R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- GLAT, R. (org.). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- MARTINS, L. de A. R. (org.). **Escola inclusiva: pesquisa, reflexões e desafios**. João Pessoa: Idéia, 2008.
- MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
- OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 5ª Ed. São Paulo: Scipione, 2010.
- PACHECO, J. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SHIMAZAKI, E. M.; PACHECO, E. R. (orgs.). **Deficiência e inclusão escolar**. Maringá: Eduem, 2012.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas: Fundamentos de la Defectologia**, T. 5. Visor DIS. S.A.: Madrid, 1997.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Educação Matemática Crítica na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA (<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Educação Matemática e responsabilidade ética. Educação Matemática e diversidade cultural. Educação Matemática e relações de poder. Educação Matemática e justiça social. Matemática em ação..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALRO, H.; RAVN, O.; VALERO, P. (Org.). Critical mathematics education: past, present, and future. Rotterdam: Sense, 2010.
- BORBA, M. C.; SKOVSMOSE, O. The ideology of certainty in mathematics education. For the learning of Mathematics 17.3, p. 17-23, 1997.
- FREIRE, P.; FREIRE, A. M. A. Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GUTSTEIN, E. Reading and writing the world with Mathematics: toward a pedagogy for social justice. New York: Routledge, 2006.
- SKOVSMOSE, O. Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade. São Paulo: Cortez, 2007.
- SKOVSMOSE, O. Desafios da reflexão em educação matemática crítica. Campinas: Papirus, 2008.
- SKOVSMOSE, O. Um convite à educação matemática crítica. Campinas: Papirus, 2014...

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação para as Relações Étnico-Raciais no Ensino Básico	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

História e memória dos movimentos negros e indígenas e a educação; Lei 10639 e 11645 e experiências das políticas públicas de promoção da igualdade étnico-racial na educação básica no Brasil; Infâncias e juventudes no contexto histórico e social das diferenças étnico-raciais; Igualdade e diferença – conceituação e currículo; Formação de professores e produção de conhecimentos pedagógicos para o ensino de história e cultura afro- brasileira, africana e indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, Verena e PEREIRA, Amilcar Araujo (orgs.) **Histórias do movimento negro no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC/FGV,2007.

LOPES, Danielle Bastos - **O Direito dos Índios no Brasil: a trajetória dos grupos indígenas na Constituição do país**. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 83-108, jan./jun. 2014.

MIRANDA, Claudia. LINS, Mônica Regina Ferreira; COSTA Ricardo Cesar Rocha da. (org.). **Relações étnico-raciais na escola: desafios teóricos e práticas pedagógicas após a Lei 10.639**. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2012.

GOMES, Nilma Lino. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão**. In: **BRASIL**. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, 2005, p.39-62

POLLAK, M. **Memória e identidade social**. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Educação, Saúde e Ambiente	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Aspectos históricos das relações entre educação, saúde e ambiente. Desastres naturais e vulnerabilidade social. Qualidade de vida e sustentabilidade ambiental e em saúde. Justiça ambiental e saúde no Brasil. Desenvolvimento e racismo ambiental. Educação intercultural e práticas pedagógicas em saúde e ambiente em diferentes espaços educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUSSEL, E. **Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação**. Revista Sociedade e Estado, v.31, n. 1, p. 51-73, janeiro/abril 2016.

DUSSEL, E. **Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FREITAS, C. M.; PORTO, M. F. **Saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.

FREITAS, C. M. **Desastres naturais e saúde: uma análise da situação do Brasil**. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 19, p. 3645-3656, 2014.

GOHN, M. G. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar., 2006.

LAYRARGUES, P. P. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

LOUREIRO, C. F. B.; PEREIRA, C. S., ACCIOLY, I. B., COSTA R. N. **Pensamento Ambientalista numa sociedade em crise**. Macaé: NUPEM/UFRJ, 2015.

MELLO, S. S.; TRAJBER, R. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO, 2007.

MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

PORTO, M. F.; PACHECO, T.; LEROY, J-P. **Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

WALSH, C. **Pedagogias decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir**. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2017. Tomos I e II.

EMENTA DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Ensino de História para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental.	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

A História como objeto de ensino e aprendizado para crianças dos anos iniciais. O saber histórico e a construção conceitual nos anos iniciais do ensino fundamental de noções de fato histórico, de sujeito histórico e de tempo histórico. Contextos históricos e modos de vida, o tempo presente e sua relação com os tempos passados. O espaço e o tempo e as transformações históricas. Memória individual e coletiva e suas relações com a história. Patrimônio histórico material e imaterial, estudo, experiência e registro. História e imagem. História e literatura. A História como eixo de projetos de trabalho interdisciplinares nos anos iniciais. Problematização, análise crítica da realidade, pesquisa, trabalho de campo e produção de leitura e escrita como procedimentos de ensino e aprendizagem em História nos anos iniciais. A Lei 11.645/08 de ensino de história e cultura dos povos africanos e indígenas nos anos iniciais, questões de ensino e de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, M.; FILHO, S. C. (ORG.). Dossiê Ensino de História da África e da cultura afro-brasileira. **Revista História Hoje. Revista Eletrônica de História e Ensino**. ANPUH/Brasil. v. 1, n. 1, junho de 2012.

BITTENCOURT, C. (Org). **O Saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

BRASIL. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997. FONSECA, S. G. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papyrus, 1993.

_____. **Didática e Prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. 7 ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

FREIRE, J. R. B. ; MALHEIROS, M. F. **Aldeamentos Indígenas do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Programa de Estudos dos Povos Indígenas. Departamento de Extensão-SR-3 . Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1997

GONCALVES, M. A. ; MONTEIRO, A. M. F.C. ; REZNIK, L. ; ROCHA, H. (Orgs). **Qual o valor da história hoje?** 1. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2012. v. 1. 328p .

LIMA, A. C. G.; LINS, M. R. F.; OLIVEIRA, L. F. (Orgs). **Diálogos Interculturais: experiências e pesquisas antirracistas com crianças na educação básica**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2009. v. 1. 250pp .

MENESES, U. T. B. de. "Educação em museus: sedução, riscos e ilusões". **Ciência & Letras**, Porto Alegre: FAPA, n. 27, 2000

PEREIRA, A. A. ; MONTEIRO, A. M. F.C. (Orgs). **Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2012. v. 1. 355p .

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Espaços educativos não formais no ensino de História: entrememórias e identidades	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (x) Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Problematizar e conceituar espaços educativos não formais. Relacionar espaços educativos não formais ao ensino de história particularmente aos museus comunitários e ecomuseus, dando ênfase à construção da história e memória locais e ao possível fortalecimento identitário. A dimensão educativa dos museus tradicionais, comunitários e ecomuseus. Analisar os “lugares de memória” como espaços educativos não formais relacionando-os aos movimentos sociais e à produção de saberes. As parcerias com a escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (orgs.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BELLAIGUE, Mathilde. **From the “integral museum” to na integrated museum**. S/I, s/d (mimeo). BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: T.A. Queiróz, 1979.
- BRANDÃO, Zaia. **Os ciclos das abordagens em pesquisa e a impropriedade das ortodoxias metodológicas**. Rio de Janeiro: PUC-Rio.
- CANAU, Vera Maria (org.). **Diferenças culturais e Educação**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011. **Educação Intercultural na América latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. **Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CAZELLI, Sibebe, VERGARA, Moema. **O passado e o presente das práticas de educação não formal na cidade do Rio de Janeiro**. In: **I Encontro de História da Educação do estado do Rio de Janeiro**. Niterói - Rio de Janeiro. CD-ROM do IEHEd - RJ. 2007.
- CHAGAS, Mário. **MEMÓRIA E PODER: contribuição para a teoria e a prática nos ecomuseus**. 2000. Site: www.quarteirao.com.br/pdf/mchagas.
- . **MEMÓRIA E PODER: dois movimentos**. **Cadernos de Sociomuseologia** no 19, v.19, jun. 2002.
- . **Museu, Memórias e Movimentos Sociais**. In: **Museus Agentes de Mudança Social e Desenvolvimento**. Revista Museu. 2008. ISSN 1981-6332
- CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. São Paulo : EDUSC, 1999.
- DUARTE, Rosália. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo**. **Cadernos de Pesquisa**, n. 115, p. 139- 154, março/ 2002.

- GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Edusp, 1997.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.
- HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**, tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro - 7ª edição. Editora São Paulo: DP&A, 2002. **Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais**. Trad. de Adelaine La Guardia Resende, Ana Carolina Escosteguy, Claudia Álvares, Francisco Rüdger, Sayonara Amaral. Belo Horizonte: UFMG/ Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre história**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- HOOPER-GREENHILL, Eilean. **Los museos y sus visitantes**. [Espanha]: Ediciones Trea, 1998. p. 189-222. LE
- GOFF, Jacques. **Calendário**. In: Enciclopédia Einaundi. Memória - História, v.1, 1990.
- MARANDINO, Martha. **A pesquisa educacional e a produção de saberes nos museus de ciência**. In: **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**.vol. 12 suppl.0 Rio de Janeiro: 2005. Print ISSN 0104-5970.
- MESQUITA, Cláudia. **Algumas reflexões sobre o potencial pedagógico dos museus da cidade do Rio de Janeiro para a construção do conhecimento em história nos ensinos fundamental e médio**. Site com Anais da Anpuh,- XII Encontro Regional de História.
- MOREIRA, Antonio e CANDAU, Vera (orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. São Paulo: Projeto História, n. 10, dez. 1993. POLLACK, Michel. **Memória, esquecimento e silêncio**. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro: CPDOC/ FGV, v. 2, n.3, 1989.
- PRIOSTI, Odalice Miranda. **A dimensão político-cultural dos processos museológicos gestados por comunidades e populações autóctones. Mesa Redonda: Cultura, meio ambiente e museologia na construção do conceito de ecomuseu**. In: Seminário de implantação do Ecomuseu da Amazônia e do pólo museológico de Belém/PA. 8-10 de junho de 2007. . **Ecomuseus e museus comunitários: processos de apropriação/ gestão patrimonial para o desenvolvimento local e para comunidades sustentáveis**. In: Segundo Congresso Internacional de casos exitosos: Educación para el desarrollo de SOCIEDADES SUSTENTABLES. Boca del Rio, Veracruz, México, mayo 2008. ; VARINE, Hugues de. **O novo museu das gentes brasileiras: criação, reconhecimento e sustentabilidade dos processos museológicos comunitários**. Cadernos de Museologia, no 28, 2007.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- SANTOS, Maria Cecília T. Moura. **Encontros museológicos – reflexões sobre a museologia, a educação e o museu**. Rio de Janeiro: Minc/IPHAN/DEMU, 2008.
- SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SCHEINER, Teresa Cristina Moletta. **Apolo e Dionísio no Templo das Musas: Museu: gênese, idéia e representações na cultura ocidental**. Dissertação de Mestrado. ECO/UFRJ, Rio de Janeiro, 1998.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade; uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- (org). **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- TRILLA, Jaume e GANEM, Elie. **Educação formal e não formal: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2008. VARINE, Hugues de. “A Mesa-Redonda de Santiago do Chile, 1972”. In: Araújo, Marcelo M. e Bruno, Maria Cristina O. (orgs.). **A memória do pensamento museológico contemporâneo: documentos e depoimentos**. São Paulo: Comitê Brasileiro do Icom, 1995 (mimeo). “O museu comunitário é herético?”. In: **Jornal Quarteirão**- no 67, Maio/Junho 2006. Rio de Janeiro: p. 12-15. Disponível em [www.interactions-online .com](http://www.interactions-online.com) – março/abril, 2005.
- VIEIRA, Antonio Carlos Pinto. **Do engenho à favela, do mar ao chão, memórias da construção do espaço da Maré**. **Dissertação de Mestrado**. Memória Social, Rio de Janeiro, 2008.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Estatística e suas aplicações em espaços escolares	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60 h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Origens históricas da Estatística. Introdução às ideias básicas do método estatístico. Importância e aplicação dos conceitos básicos da estatística, tanto descritivos quanto inferenciais, na análise de situações e problemas da realidade educacional e também de outros contextos. Análise de indicadores de desempenho da dinâmica do fluxo escolar (evasão, repetência, aprovação, etc.). A estatística como instrumento de pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LEVIN, Jack. **Estatística Aplicada às Ciências Humanas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1987
 GRIFFITHS, Dawn. **Use a cabeça! Estatística**. São Paulo: Alta Books, 2008.

NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso básico de estatística**. 12ª. ed. São Paulo:

Ática, 2010. OLIVEIRA, Therezinha de F. R. **Estatística Aplicada à Educação**. Rio de Janeiro:

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA		
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP	
NOME DA DISCIPLINA Etnomatemática: fundamentos, perspectivas e desafios na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO	
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA
	TEORICA	60h
	PRÁTICA	
	TOTAL	60h
	Nº CRÉDITOS	
		4
		4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional		

EMENTA

Etnomatemática na perspectiva de uma Tendência de pesquisa em Educação Matemática. Fundamentos e atravessamentos teóricos da Etnomatemática. Diferentes correntes teóricas em Etnomatemática. Etnomatemática como abordagem metodológica no Ensino Básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARTON, B. **The language of mathematics: telling mathematical tales**. Melbourne: Springer, 2008.
- CLARETO, S. M. **Terceiras margens: um estudo etnomatemático de especialidades em Laranjais do Jari (Amapá)**. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.
- D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- D'AMBROSIO, U.; D'AMBROSIO, B. S. **The role of ethnomathematics in curricular leadership in mathematics education**. Journal of Mathematics Education at Teachers College, v. 4, p. 19-25, 2013.
- FANTINATO, M. C. de C. B. (Org.). **Etnomatemática: novos desafios teóricos e pedagógicos**. Rio de Janeiro: Editora da UFF, 2009.
- FERREIRA, E. S. **Por uma teoria da Etnomatemática**. Bolema, v. 22, p. 30-35, 1991.
- GERDES, P. **Da etnomatemática a arte-design e matrizes cíclicas**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010. KNIJNIK, G. et al. **Etnomatemática em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- KNIJNIK, G. **Educação etnomatemática, culturas e conhecimentos na luta pela terra**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.
- MIARKA, R.; BICUDO, M. A. V. **Matemática e/na/ou Etnomatemática**. Revista Latinoamericana de Etnomatemática, v. 5, n. 1, p. 149-158, 2012.
- MIARKA, R. **Etnomatemática: do ôntico ao ontológico**. 410 f. 2011. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociência e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011. PAIS, A. A investigação em Etnomatemática e os limites da cultura. Revista Reflexão & Ação, v. 20, n. 2, p. 32-48, 2012.
- VITHAL, R.; SKOVSMOSE, O. **The end of innocence: a critique of ethnomathematics**. Educational Studies in Mathematics, v. 34, n. 1, p. 131-157, 1997.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Formação de Professores para a Educação Básica: O Ensino de Ciências da Natureza	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Aspectos históricos e princípios gerais da formação docente. Saberes e práticas docentes. Conhecimentos e a didática das ciências. Modalidades didáticas e o ensino de ciências e biologia: coleções didáticas, atividades laboratoriais e experimentais, atividades de campo, projetos e tecnologias. Materiais didáticos para o ensino de ciências e biologia na educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, J. S. R.; SANTOS, R. N.; SANTOS, M. C. F. **Currículo e formação de professores: mudanças em um curso de licenciatura em ciências biológicas**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar , v.8, p.131 - 145, 2022.
- CARVALHO, A. M. P. ;Gil-Pérez, D. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez., 2011.
- DELIZOICOV, D. **Ensino de Ciências. Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez Ed., 2018.
- GAUTHIER, M. et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas sobre o saber docente**. 3 ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.
- HENGEMÜHLE, Adelar. **Formação de Professores: da função de ensinar ao resgate da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- LAMEGO, C.R.S.; SANTOS, M.C.F. **Formação de professores e educação intercultural: concepções e práticas de licenciandos sobre diversidade cultural na educação básica**. Contexto & Educação, v.34, p.9 - 25, 2019.
- MARANDINO, M.; FERREIRA, M. S.; SELLES, S.E. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- OLIVEIRA, S.S.; BASTOS, F. **Formação continuada de professores da Educação Básica e das Ciências Naturais**. Revista Íbero-Americana de Estudos em Educação, v.1, n.2, 2006.
- SANTOS, M. G.; SANTORI, R. T. **Ensino de ciências e biologia: um manual para elaboração de coleções didáticas**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, p. 1-20, 2015.
- SANTOS, M. G.; SANTORI, R. T.; SANTOS, M. C. F. (Org.) **Da célula ao ambiente: propostas para o ensino de Ciências e Biologia**. Rio de Janeiro: FFP/UERJ, 2017.
- TARDIF, Maurice: **Saberes docentes e formação profissional**. 17ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- VILLANI, A. **Reflexões sobre o Ensino de Física no Brasil: Práticas, conteúdos e pressupostos**. Revista Brasileira de Ensino de Física, v.6, n.2, p. 76-95, 1984.

EMENTA DE DISCIPLINA/ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA História da Matemática na Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Introdução à História da Matemática da Antiguidade aos dias atuais. História da Matemática como Metodologia de Ensino para o Educação Básica. Aspectos História da Educação Matemática no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYER, Carl B. **História da matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, Ed. da USP, 1998. EVES, Howard. **Introdução à história da matemática**. Campinas: Editora UNICAMP, 2004.

GARBI, Gilberto G. **A Rainha das Ciências: Um passeio pelo maravilhoso mundo da matemática**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.

MENDES, Iran Abreu; FOSSA, John A.; VALDÉS, Juan E. N. **A história como um agente de cognição na Educação Matemática**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006.

EMENTA DE DISCIPLINA/ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Indicadores Sociais e Condições de Educabilidade no Rio de Janeiro	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Desigualdades e indicadores sócios educacionais fluminenses – Construção e evolução histórica. Formas de escolarização e sociabilidade – Projetos e tensões entre o poder público e a sociedade civil. Sociedade e Educação na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Oportunidades educacionais e formação de professores na cidade do Rio – questões atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Mauricio de Almeida - **A EVOLUÇÃO URBANA DO RIO DE JANEIRO**. Rio de Janeiro Editora: Instituto Pereira Passos.
- ALVES, Fátima; FRANCO, Creso; RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz – **Segregação Residencial e Desigualdade Escolar no Rio de Janeiro**. In: RIBEIRO, L. C. Q.; KAZTMAN, Ruben. (orgs.) A cidade contra a Escola: Segregação urbana e desigualdades educacionais em grandes cidades da América Latina. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2008.
- FILHO, Luciano Mendes de Faria; VIDAL, Diana Gonçalves – **Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil**. Rev. Bras. Educ. no.14 Rio de Janeiro maio/ago. 2000.
- LAGO, Luciana Corrêa do P. – **O que há de novo na clássica dualidade núcleo-periferia: a metrópole do Rio de Janeiro**. In: RIBEIRO, Luiz Cesar Queiroz (org.) O futuro das metrópoles e governabilidade. Rio de Janeiro: Revam, 2000.
- RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz; KOSLINSKI, Mariane C.; - **A CIDADE CONTRA A ESCOLA? O CASO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**. Edição número 8 da Revista Contemporânea de Educação.
- MELLO y SOUZA, A. - **Ficando para trás: o ensino médio no Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Instituto Unibanco. (1996).
- OLIVEIRA, Adailda Gomes de – **Políticas Públicas educacionais dos municípios do Estado do RJ: Relações com indicadores de qualidade 2005 E 2007** (Dissertação de Mestrado) Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2010.

RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz.; KAZTMAN, Ruben. (orgs.) **A cidade contra a Escola: Segregação urbana e desigualdades educacionais em grandes cidades da América Latina**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2008.

RIBEIRO, Luís Cesar de Queiroz; KOSLINSKI, Mariane C.; ALVES, Fátima - **Desigualdades Urbanas, Desigualdades Escolares**. Rio de Janeiro (Observatório das cidades), Letra Capital, 2010.

OLIVEIRA, Adailda Gomes de – **Políticas Públicas educacionais dos municípios do Estado do RJ: Relações com indicadores de qualidade 2005 E 2007 (Dissertação de Mestrado)** Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2010.

PAIXÃO, Marcelo; ROSSETTO, Irene; MONTOVANELE, Fabiana; CARVANO, Luiz M.(orgs.) – **Relatório anual das desigualdades raciais no Brasil 2009-2010**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária/LAESER/ie.UFRJ, 2012.

PINHEIRO, Augusto Ivan de Freitas – **Rio de Janeiro cinco séculos de História e Transformações urbanas**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010.

PINTO, L. A. C. – **O negro no Rio de Janeiro: Relações de raças numa sociedade em mudança - 2ª ed.** RJ: Ed. UFRJ, 1998.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Instrumentação para o Ensino das Ciências Naturais em Espaços Escolares e Extraescolares	<input type="checkbox"/> BRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

A natureza das Ciências e o Ensino das Ciências Naturais no contexto escolar. Trabalhando a natureza do método científico com os alunos. Propostas de atividades de participação ativa dos alunos na construção do significado do Conhecimento Científico. Os conhecimentos biológicos, físicos, químicos, geológicos e astronômicos e a interdisciplinaridade. A Prática Pedagógica e o Alfabetismo Científico. A problemática ensino-aprendizagem em Ciências. A participação ativa dos alunos: desenvolvimento do interesse, da criatividade e do espírito crítico e reflexivo. Metodologias, recursos e produção de materiais didáticos para o ensino de ciências naturais. Atividades em espaços escolares e extraescolares. Atividades laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Editora Ática, 2ª ed., 2002.

CANTO, E.L. **Coleção Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano.** São Paulo: Moderna, 1999.

CAZELLI, S. **Alfabetização Científica e Processos Educativos.** Perspicillum. MAST-Rio de Janeiro, v.6 n.1, p.75-104, 1992.

COLL, C. e Cols. **Os Conteúdos na Reforma: ensino, aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes.** Porto Alegre: Artmed, 2ª ed., 2000. Aprender Conteúdos & Desenvolver Capacidades. Porto Alegre: Artmed., 2004.

GASPAR, A. **Experiências de Ciências para o 1º Grau.** São Paulo, Ática, 1995.

GEPEQ. **Interações e Transformações: química para o 2º grau – livro do aluno.** São Paulo: EdUSP, 1996. MAST .

Brincando com a Ciência. Experimentos Interativos de Baixo Custo. Rio de Janeiro: MAST,1996.

GIORDAN, A. e DE VECCHI, G. **As Origens do Saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LEVINE, S. & GRAFTON, A. **Brincando de Einstein. Atividades científicas e recreativas para sala de aula.**

Campinas: Papyrus, 1995.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de Professores de Ciências.** São Paulo:

Cortez, 2006. DELIZOICOV, D. Et alii. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** São Paulo:

Cortez, 2009.

3. ed. KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia.** São Paulo: EDUSP, 2004.

LOPES, A. C. R. **Conhecimento escolar: ciência e cotidiano.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Interdisciplinaridade no Ensino e Formação Docente	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Aspectos históricos sobre a disciplinarização dos saberes. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Integração e interdisciplinaridade no ensino. Projetos pedagógicos e práticas interdisciplinares na escola. Processos formativos em perspectiva interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERKENBROCK-ROSITO, M. M.; HAAS, C. M. **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade**: políticas e práticas na formação de professores. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014. 176 p.

FAZENDA, I. C. A. **Didática e interdisciplinaridade**. 13ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. 192 p.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. 6ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011. 173 p.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 18ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014. 140p. FAZENDA, I.C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Jovens e adultos em espaços escolares: avanços, desafios e possibilidades	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORARIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Contexto histórico da Educação de Adultos e da Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro. Avanços ocorridos no campo em tela e a constituição da EJA como modalidade da Educação Básica. Jovens e adultos e a perspectiva do direito público subjetivo à educação. Trajetórias de pessoas jovens e adultas nas instituições escolares que oferecem a Educação Básica. Desafios e possibilidades que se anunciam no cenário do século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUNEL, C. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004. CANÁRIO, R. **O que é a escola? um olhar sociológico**. Porto: Ed. do Porto, 2005. **Educação de adultos: um campo e uma problemática**. Lisboa: Educa, 2008.
- CORDEIRO, D. **Juventude nas sombras: escola, trabalho e moradia em territórios de precariedades**. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.
- FÁVERO, O. (org.). **A educação nas constituintes brasileiras – 1823-1988**. Campinas: Ed. Associados, 1996. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MACHADO, M. M. (org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Brasília: SECAD/MEC, UNESCO, 2008. PAIS, J. M. **Culturas Juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003.
- PAIVA, J. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos**. Petrópolis: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.
- SOARES, L, et alii (orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica. 2005.
- SOARES, L. ; SILVA, I. de O. (orgs.). **Sujeitos da educação e processos de sociabilidade: os sentidos da experiência**. Belo Horizonte: Autentica, 2009.
- SOUSA, F. **O que é “ser adulto”? As práticas e representações sociais – a sociologia do adulto**. In: VI Congresso Português de Sociologia – mundos sociais: saberes e práticas. Universidade Nova de Lisboa, 25 a 28 de junho de 2008.
- UNESCO. **Marco da Ação de Belém. CONFINTEA VI – Sexta Conferência Internacional de Educação de Adultos**. Brasília, Brasil, 2010.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Jovens, Adultos e Idosos no Cotidiano da Escola: Concepções e Identidades Plurais	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Jovens na Educação de Jovens e Adultos. Adultos (e Idosos) na Educação de Jovens e Adultos. Juventudes: concepções e abordagens no cotidiano da escola. Adultos (e Idosos): concepções e abordagens no cotidiano da escola. Relação entre Jovens, Adultos (e Idosos): Identidades Plurais. Contexto intergeracional. Relações entre jovens e adultos (e idosos) no cotidiano dos espaços educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Natália. **Juventudes e inserção profissional**. Lisboa: EDUCA, 2008.

BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

CAMARANO, Ana Amélia. **Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição?**. Rio de Janeiro: IPEA, 2006.

CANÁRIO, Rui. **O que é a escola? um olhar sociológico**. Porto: Ed. do Porto, 2005.

CANÁRIO, Rui. **A escola: das “promessas” às “incertezas”**. In: Educação UNISINOS. v. 12, nº 2, mai/ago de 2008. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_educacao/vol12n2/01.pdf Acesso em 12/08/2010.

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues; FÁVERO, Osmar (orgs.). **Narrativas juvenis e espaços públicos: olhares de pesquisa em Educação, Mídia e Ciências Sociais**. Niterói: EdUFF/FAPERJ, 2014.

FERNANDES, Andrea da Paixão. **Memórias e representações sociais de jovens e adultos: lembranças ressignificadas da escola da infância e expectativas no retorno à escola**. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PAIS, José Machado. **Culturas juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2003.

RUMMERT, Sonia; CANÁRIO, Rui; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). **Políticas de formação de jovens e adultos no Brasil e em Portugal**. Niterói: EdUFF, 2009.

TURA, Luiz Fernando Rangel; SILVA, Antonia Oliveira (orgs.). **Envelhecimento e representações sociais**. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2012.

EMENTA DISCIPLINA /ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Linguagem visual, Comunicação e ensino (aprendizagem)	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (x) Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Conceitos básicos: língua e linguagem, texto, textos verbais e não-verbais. Linguagem visual. O campo da semiótica: relações entre o verbal e o não-verbal na produção de sentido. Experiência, percepção, sensibilidade: significação. Intertextualidade. Parâmetros de produção de texto e leitura: universalidade, intencionalidade, subjetividade. Definição de objetos de estudos em linguagem e linguagem visual, e aplicações no estudo de questões no campo do ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. BARTHES, R. **O óbvio e o obtuso**. Rio de Janeiro: artins Fontes, 1990.

ORLANDI, E. P. **Efeitos do verbal sobre o não-verbal**. In: Revista Rua, Campinas, UNICAMP, março de 1995, nº 1, 35-48.

SANTAELLA, L (2008). **Imagem: cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Linguagens e narrativas no Ensino de História	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE Cotidiano e currículo na Educação Básica	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Desenvolver a reflexão acerca dos estudos contemporâneos sobre a questão da linguagem e da narrativa histórica, considerando diferentes suportes, em especial os midiáticos, e sua atual problematização no ensino de história. Partindo da definição contemporânea de “Didática da História pelos Estudos Históricos, a disciplina busca discutir a noção contemporânea de história pública como situada em zona fronteira entre os campos da história, da comunicação social e das expressões artísticas da contemporaneidade. Importa, portanto, considerar, no âmbito das práticas e instituições sociais, as narrativas produzidas por alguns meios de comunicação social: imprensa, televisão, cinema e espaços de exposição, bem como seus produtos: periódicos, programas televisivos e artes em geral (especialmente artigos de divulgação e documentários, literatura, música, artes plásticas, filmes) e sua inter-relação com a narrativa produzida pela história escolar. Como referenciais teóricos do campo da história estão a memória e a cultura histórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARRETERO, Mario. **Documentos de identidades: a construção da memória histórica em um mundo globalizado**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CATROGA, Fernando. **Memória, história e historiografia**. Lisboa: Quarteto, 2001.
- CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano**. 1. Petrópolis: Vozes, 1996.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Trad. Maria Manuela Galhardo. 2ª ed. Portugal: Ed. DIFEL, 2002.
- FERRO, Marc. **A história vigiada**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. **Escrita da história e ensino da história**. In GONTIJO, Rebeca; MAGALHAES, Marcelo;
- ROCHA: Helenice. **A escrita da história escolar: memória e historiografia**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p. 35-50.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (org.). **Estudos sobre a escrita da história**. Rio de Janeiro: Ed. 7Letras, 2006.

- HAMILTON, Paula. **Os debates sobre memória e história: alguns aspectos internacionais.** In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína. **Usos e abusos da história oral.** Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- HARTOG, François. Tempo e História: “**Como escrever a história da França hoje?**”. História Social. Campinas: Unicamp, n.3, 1996, p.127-154.
- BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique. **Passados Reconstituídos: campos e canteiros da História.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ/FGV, 1998
- HUYSEN, Andréas. **Passados, presentes: mídia, política e amnésia.** In **Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia.** Rio de Janeiro: Aeroplano. 2000. p. 9-38.
- KOSSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006.
- LE GOFF; LE ROY LADURIE; DUBY et al. **A Nova História.** Lisboa: Edições 70, 1977. LE GOFF, Jacques. **História e memória.** 5ª. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MAIA, Rousiley. **Mídia e vida pública: modos de abordagem** In **Mídia, Esfera Pública e Identidades coletivas.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, p. 11-46.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). **Histórias do ensino de História do Brasil.** Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **Cultura política e lugares de memória.** In AZEVEDO, Cecília et al. **Cultura Política, memória e historiografia.** Rio de Janeiro: FGV, 2009. 445-464.
- MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de História: entre saberes e práticas.** Rio de Janeiro, Mauad, 2007.
- NADAI, Elza. **O ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectivas.** Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.
- OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **O direito ao passado. Uma discussão necessária à formação do profissional de História.** Aracaju: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2011.
- RÜSEN, Jorn. História Viva. **Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico.** Brasília: UnB, 2007.
- RÜSEN, Jorn. **Razão Histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica.** Brasília: UnB, 2001.
- RÜSEN, Jorn. **Reconstrução do Passado. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica.** Brasília: UnB, 2007.
- RÜSEN, Jörn. **Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história.** Revista história da historiografia. Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), nº 02, p. 163-209, março 2009.
- RÜSEN, Jörn. **¿Qué es la cultura histórica?: reflexiones sobre una nueva manera de abordar la historia,** *Culturahistórica*, 2009.
- RÜSEN, Jörn. **Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão.** *Práxis Educativa.* Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07 – 16, jul.-dez. 2006.
- SANCHEZ, Marcos Fernando. **Cultura histórica.** *Culturahistorica*, 5 p. Disponível em: <http://www.culturahistorica.es/tema.html>, 2009.
- SARLO, Beatriz. **Paisagens Imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação.** São Paulo. Editora da USP, 1997
- SARLO, Beatriz. **Tempo Passado. Cultura da Memória e Guinada Subjetiva.** SP: Cia das Letras; BH: Editora UFMG, 2007.
- WHITE, Hayden. **A questão da narrativa na teoria contemporânea da História.** *Revista de História*, ns.2/3

Campinas:

UNICAMP, 1991.

WHITE, Hayden. **O texto histórico como artefato literário [1974]**. In: . Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. Trad. Alíio C. de Franca. São Paulo: EDUSP, 2001, p. 97-116.

WHITE, Hayden. **El contenido de la forma: narrativa, discurso y representación histórica**. Barcelona: Paidós, 1992.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Literatura infantil e experiência estética	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Leitura e experiência. O conceito de estética e sua relação com o trabalho com a literatura no cotidiano escolar. Dialogismo e produção de sentidos: compreendendo a Literatura do ponto de vista da teoria da enunciação. O leitor e o texto: caminhos de produção de sentidos. O contexto da produção da Literatura Infantil no Brasil. História da Literatura Infantil. Sociedade e consumo. Gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 8a. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
- _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. BARTHES, R. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 2001
- BENJAMIN, W. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BONDÍA, J. Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, 2001, nº 19, p. 20-28
- FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.
- KRAMER, S. **Leitura e escrita como experiência – notas sobre seu papel na formação**. In ZACCUR, E. **A magia da linguagem**. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2000.
- LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias**. Ática, SP, 1984. NETO, S. P. et alii.
- O Livro na Educação**. Primor/MEC, 1974.
- Z _____ & _____. **Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos**. Global, SP, 1993.
- MACHADO, A. M. **Como e porque ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio no movimento dos sentidos**. Campinas, Editora da Unicamp, 1997
- QUEIRÓS, B. C. O livro é passaporte, é bilhete de partida. In Prado, J.; CONDINI, P. (Orgs). **A formação do leitor: pontos de vista**, Rio de Janeiro: Argus, 1999.
- SOUZA, S. J. e. **Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. Campinas: Papirus, 1997

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA Matemática nos anos iniciais do EF: possibilidades curriculares	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional () <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado () <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional (x)			

EMENTA

Caracterização do conhecimento matemático. Matemática: uma história de necessidades e usos. Relações entre conhecimentos e culturas. Estudos culturais, multiculturalismo e matemática. Questões do ensino de matemática nos anos iniciais: currículo, saber/ conhecimento escolar, saber/ conhecimento científico e relações entre conhecimento e cultura. O ensino de matemática e a construção da cidadania. Construindo currículos multiculturais: aprendendo e ensinando etnomatemáticas. Interatividade, jogo e ludicidade no ensino de matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.
 CARRAHER, Terezinha Nunes et alli (org.). Na vida dez, na escola zero. 14a ed, SP: Cortez, 2006. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas, Sp: Papirus, 1996.
 D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
 KAMII, Constance & LIVINGSTON, Sally J. Desvendando a aritmética – implicações da teoria de Jean Piaget. 2 a ed.; SP, Campinas: Papirus, 1995.
 KNIJINIK, Gelsa. Educação Matemática e legitimidade cultural. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. LERNER, Délia. Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Rio Grande do Sul: ArtMed, 1996

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp															
NOME DA DISCIPLINA Mediação Tecnológica e Ensino	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA															
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="3" style="text-align: center;">DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO</th> </tr> <tr> <th style="width: 60%;">TIPO DE AULA</th> <th style="width: 20%;">C. HORARIA</th> <th style="width: 20%;">Nº CREDITOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TEÓRICA</td> <td style="text-align: center;">60h</td> <td style="text-align: center;">4</td> </tr> <tr> <td>PRÁTICA</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td style="text-align: center;">60h</td> <td style="text-align: center;">4</td> </tr> </tbody> </table> <p>() Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (x) Disciplina do curso de Mestrado Profissional () Disciplina do curso de Doutorado (x) Disciplina do curso de Doutorado Profissional</p>	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO			TIPO DE AULA	C. HORARIA	Nº CREDITOS	TEÓRICA	60h	4	PRÁTICA			TOTAL	60h	4
DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO																
TIPO DE AULA	C. HORARIA	Nº CREDITOS														
TEÓRICA	60h	4														
PRÁTICA																
TOTAL	60h	4														

<p>EMENTA</p> <p>Design: design instrucional, design instrucional contextualizado, esferas do design; gêneros digitais; gêneros textuais; produção de material didático: tecnologia, softwares e ambientes de aprendizagem virtuais; mediação: tipos e estratégias de mediação, ações pedagógicas e de suporte, mediação visível e invisível, interação, ferramentas de comunicação e de produção; avaliação em contextos digitais.</p> <p>.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BAZERMAN, C. Onde está a sala de aula?. In: HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, A.P. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Editora Cortez, 2006. 144p.</p> <p>ENGESTRÖM, Y. Activity theory and individual and social transformation. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETINEN, R; PUNAMÄKI, R.J. Perspectives on activity theory. 1999, 462 p.</p> <p>PUNAMÄKI, R.J. From teams to knots: activity-theoretical studies of collaboration. New York: CUP, 2008. 261 p.</p> <p>FILATRO, A. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia.. São Paulo: Editora SENAC, 2004. 215 p.</p> <p>GAY, G.; HEMBROOKE, H. Activity-centered design: an ecological perspective to designing smart tools and usable systems. 1ª ed. Cambridge: The MIT Press, 2004. 111 p.</p> <p>KAPTELININ, V.; NARDI, B.A Acting with technology: activity theory and interaction design. Cambridge: The MIT Press, 2006. 333 p.</p> <p>OLIVEIRA, E. G. Educação a distância na transição paradigmática. Campinas: Papirus, 2003. 143 p</p>

EMENTA DISCIPLINA /ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Metodologia Científica e Ensino	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORARIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Saber comum e saber científico; verdade, evidência e certeza; o método científico; método indutivo; método dedutivo; método hipotético-dedutivo; tipos de explicação científica; análise e síntese; a importância dos modelos em ciências; ciência e refutabilidade; métodos das ciências humanas; elaboração da pesquisa e tipos de pesquisa; hipóteses; conceito de variável; terminologia científica; discussão de artigos científicos e/ ou divulgação científica; escolha do tema; estrutura da monografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A. L. C.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica, 5ª edição, Prentice Hall, 2002.
 DELIZOICOV, D. et al. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. Ed. Cortez, 2002.
 HAMBURGER, E. W. et al. O Desafio de Ensinar Ciências no Século XXI. EDUSP, 2000. HENNIG, G. J. Metodologia do Ensino de Ciências. Mercado Aberto, 1998. 3ª Ed.
 LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. A Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa, E.P.U., 1986.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica, 5ª edição, Editora Atlas, 2000. MOREIRA, M. A. Pesquisa em Ensino: aspectos metodológicos e referenciais teóricos, Editora Pedagógica e Universitária, 1990.
 Revistas de divulgação científica (Ciência Hoje e Scientific American Brasil) e artigos publicados nos últimos cinco anos.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Metodologia da Pesquisa	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORARIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (<input checked="" type="checkbox"/>) Disciplina do curso de Mestrado Profissional (<input type="checkbox"/>) Disciplina do curso de Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>) Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto e seminário. Pesquisa Bibliográfica e Resumos: fases da pesquisa bibliográfica, fichamentos e resumos. Métodos de Pesquisa: aspectos teóricos e conceituais – conceitos base; construção do conhecimento. A Pesquisa Científica: tipos de pesquisa quanto à abordagem, à natureza, aos objetivos, aos procedimentos. A Construção na Pesquisa: condutas na pesquisa; processo de elaboração da pesquisa científica – os eixos e as etapas da pesquisa. Aspectos éticos relacionados à pesquisa, plágio. Técnicas de Análises de Dados. Estrutura do Projeto de Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M., A. Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa, E.P.U., 1986.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica, 5ª edição, Editora Atlas, 2000.
 MOREIRA, M.A. Pesquisa em Ensino: aspectos metodológicos e referenciais teóricos, Editora Pedagógica e Universitária, 1990.
 SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico, Editora Cortez SP, 2007.
 BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som, Editora Vozes, Petrópolis, 2008.
 Minayo, M. C. S. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, Editora Vozes, Petrópolis, 2015.
 MOREIRA H.; CALESSE, L.G. Metodologia da Pesquisa para o Professor Pesquisador, Editora Lamparina, Rio de Janeiro, 2008.
 Artigos acadêmicos publicados nos últimos cinco anos.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Modelos e Práticas de Gestão na Escola	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRATICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Gestão, Administração, Gestão Educacional e Gestão Escolar: concepções fundantes. A Escola Básica e suas caracterizações. A Escola Básica e sua Gestão: afastamentos e entendimentos da comunidade escolar. Os modelos de Gestão Escolar, características, limitações e potencialidades. Relação escola/comunidade e seus desafios. Atores educacionais e processos participativos pautados em projetos escolares e comunitários. Avaliação da escola por meio da produção de indicadores e de redes coletivas de socialização escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ÁVILA, V. F. de. Educação escolar e desenvolvimento local: realidade e abstração no currículo. Brasília: Plano, 2003.
- BARROSO, G. Crise da escola ou na escola? Uma análise da crise de sentido dos sistemas públicos de escolarização obrigatória. Revista Portuguesa de Educação, 2008, 21(1), pp. 33-58.
- BARROSO, J. Para uma abordagem teórica da reforma da administração escolar: a distinção entre "direcção" e "gestão". Revista Portuguesa de Educação, Minho, v.8, n. 1, p. 33-56, 1995. .
- BARROSO, J. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da Gestão Escolar em Portugal. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998, p. 11-32. .
- BARROSO, J.A escola como espaço público local. Rev. Teoria e Prática da Educação, v.8, n.3, p.307-315, set./dez. 2005.
- BORDENAVE, J. E. D. O que é participação? São Paulo: Brasiliense, Coleção primeiros passos, 1994. BROOKE, N. O futuro das políticas de responsabilização educacional no Brasil. Cadernos de Pesquisa, v.36, n.128, pp.377401. maio/agosto. 2006.
- CANÁRIO, R. O que é a escola? Um "olhar" sociológico. Porto: Porto Editora LDA., 2005.
- CAVALCANTE, L. O. H.; FERRARO JÚNIOR, L. A. Planejamento Participativo: uma estratégia política e educacional para o Desenvolvimento Local Sustentável (relato de experiência do Programa Comunidade Ativa). Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 8, p. 161-190, dez. 2002.
- CERQUEIRA, D. M. de A; FREITAS, K.S.Gestão da escola pública: uma análise da prática. Revista Brasileira de política e Administração da Educação, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 185-192, 1999.
- DE MARINIS, P. Comunidade, globalização e educação: um ensaio sobre a desconversão do social. Pro-Posições, Campinas, v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008.
- DI GIORGI, C.. Uma outra escola é possível! Uma análise radical da inserção social e da democracia na escola do mundo globalizado. Campinas: Mercado da Letras/ALB. 2004. DOWBOR, L. Educação e desenvolvimento local. Abril de 2006. Disponível em <http://dowbor.org/06edulocalb.doc> - Publicado em IBAM, Municípios, Revista de Administração Municipal, fev/março
- GODOY, M. H. P. C. de; MURICI, I. L.. Gestão Integrada da Escola. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA. 2009.
- GRACINDO, R.V. Estado, Sociedade e Gestão da Educação: novas prioridades, novas palavras e ordem e novos velhos problemas. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. V. 13, n. 1. p.. 7-18, 1997.
- HOYLE, E. The politics of School Management. London: Hodder and Stoughton, 1986. ILLICH, I. Educação sem escola. Lisboa: Editorial Teorema, 1974

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA O Conceito de Experiência no Cotidiano Escolar	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Problematizar circunstâncias, vivências e contextos escolares. Investigar potencialidades do conceito de experiência na produção de outras lógicas para/no cenário educacional, principalmente da matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANGELO, C. L. et al. (Org.). Modelo dos Campos Semânticos e Educação Matemática: 20 anos de História. 1ed. São Paulo: Midiograf, 2012.
- BENJAMIN, W. Obras escolhidas I. Magia e técnica - arte e política. Brasília: Editora Brasiliense, 2012.
- CLARETO, S. M.; E; ROTONDO, M. S. Como Seria um Mundo sem Matemática? Hein?! Na tensão narrativa-verdade. Bolema, Rio Claro (SP), v. 28, n. 49, p. 974-989, ago. 2014.
- CLARETO, S. M.; CARVALHO, F. S. T. pontolinha, linhaponto, linha linha Matemática e Arte e Educação. Zetetiké (online), v. 23, p. 279-299, 2015.
- LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19, Jan./Fev./Mar./Abr. 2002.
- LARROSA, J.; SCLIAR, C. (Org.). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- LARROSA, J. Tremores - Escritos Sobre Experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAP		
NOME DA DISCIPLINA O Ensino das Ciências da Natureza na Educação Básica em uma Perspectiva Multidisciplinar	<input type="checkbox"/> BRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

São abordados Tópicos de Física relacionando seus conceitos e fenômenos com a Química, a Biologia e a Geociência para um trabalho multidisciplinar em Ciências da Natureza. Algumas sugestões são: as transformações e as conservações; átomos e ligações químicas, características e constituição; astronomia e cosmologia; calor e temperatura; questões ambientais. Os documentos oficiais e as orientações curriculares serão considerados na escolha dos Tópicos. Aulas práticas envolvendo os Tópicos abordados serão fundamentais na realização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA. Projeto Mão na Massa. CDCC. E-books disponíveis em <http://www.cdcc.usp.br/maomassa/livros.html>

BIZZO, Nélio, Ciências - fácil ou difícil? Biruta. São Paulo, 2009.

CARVALHO, A.M.P., VANNUCCHI, A.I., BARROS, M.A., GONÇALVES, M.E.R. e REY, R.C., Ciências no Ensino Fundamental – O conhecimento físico. Editora Scipione, São Paulo, 1998.

CARVALHO, A.M.P., Calor e temperatura: um ensino por investigação. Livraria da Física, São Paulo, 2014.

CHAVANNES, I. Aulas de Marie Curie. Edusp, São Paulo:2007.

MENEZES, L.C. A matéria, uma aventura no espírito. Livraria da Física, São Paulo, 2005.

OKUNO, E., CALDAS, I.L. e CHOW, C. Física para ciências biológicas e biomédicas. Harbra, São Paulo, 1986.

PAVÃO, A.C; FREITAS, D. (orgs.) Quanta ciência há no ensino de Ciências. EdUFSCar, São Carlos, 2008.

PAVÃO, A.C. (org.) Coleção Explorando o Ensino: Vol. 18, Ciências: Ensino Fundamental. MEC, Brasília, 2010

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA O Ensino de Física na Educação Básica – Processos e Sequências de Ensino e Aprendizagem	<input type="checkbox"/> BRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Esta disciplina tem um caráter aplicado, ou seja, seu foco será diretamente os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. Algumas propostas são: preparação de tutoriais a partir da identificação de dificuldades dos alunos na aprendizagem de um determinado tópico de Física; a construção de sequências de ensino-aprendizagem; elaboração de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa. Atividades práticas e ensino em espaços não formais poderão fazer parte da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BELLUCCO, Alex; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Uma proposta de sequência de ensino investigativa sobre quantidade de movimento, sua conservação e as leis de Newton. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 31, p. 30-59, 2014.
- BROUSSEAU, G. (org.) Introdução ao estudo das situações didáticas : conteúdos e métodos de ensino. Ática, São Paulo. 2008.
- BUTY, Christian; TIBERGHIE, Andrée; MARÉCHAL, Jean- François, Le. Learning hypotheses and an associated tool to design and to analyse teaching-learning sequences. International Journal of Science Education. 26 (5) pp. 579-604 (2004).
- CARVALHO, A. M. P. ; SASSERON, L. H. . Sequências de Ensino Investigativas - Seis: o que os alunos aprendem?. In: Gionara Tauchen; João Alberto da Silva. (orgs.). Educação em Ciências: epistemologias, princípios e ações educativas. Curitiba: CRV, 2012, p. 1-175.
- COLL, C. (Org.). O construtivismo na sala de aula. Editora Ática. São Paulo. 2009, p.123- 152.
- LIJNSE, P.; KLAASSEN, K. Didactical structures as an outcome of research on teaching learning sequences?. International Journal of Science Education. 26 (5) pp. 537-554 (2004).
- MÉHEUT, Martine; PSILLOS, Dimitri. Teaching-learning sequences: aims and tools for science education research. International Journal of Science Education. 26 (5) pp. 515-535 (2004).
- MOREIRA, M.A. Unidades de enseñanza potencialmente significativas -UEPS Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review. 1(2), pp. 43-63, 2011. Versão em português em <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/UEPSport.pdf>.
- MORTIMER, E. F.; SCOTT, P. Atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. Investigações em Ensino de Ciências. 7: 283-306 p. 2002.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Por uma didática intercultural – lidar com a diferença na Escola	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Educação, escola e culturas. Multiculturalismo e educação. Identidade e diferença. Questões de gênero e etnia. Diferença cultural e Direitos Humanos: tensões e perspectivas. Escola e violência. Da didática instrumental à didática intercultural: questões epistemológicas. Por uma didática intercultural: a produção do conhecimento didático. Escola e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, D. C. Bullying: razão instrumental e preconceito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
 BAIÃO, J. C. “Tia, existe mulher bombeira?” Meninas e meninos co-construindo identidades de gênero no contexto escolar. (Tese de Doutorado) Rio de Janeiro: Departamento de Letras, PUC-Rio; 2006.
 BARREIROS, C. H. Quando a diferença é motivo de tensão – um estudo de currículos praticados em classes iniciais do ensino fundamental. (Tese de Doutorado) Rio de Janeiro: Departamento de Educação, PUC-Rio; 2006.
 CANDAU, V. (org.) Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
 _____. (org.) Educação intercultural e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
 _____. (org.) Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP& A, 2005.
 _____.; SACAVINO, S. Educar em Direitos Humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP& A, 2000.
 _____.; LUCINDA, M.C.; NASCIMENTO, M.G. Escola e violência. 2 ed. Rio de Janeiro: DP& A, 2001.
 DA SILVA, T. T. Teoria cultural e educação – um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
 MCLAREN, P. Multiculturalismo Crítico. São Paulo: Cortez, 1997a.
 _____. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997b.
 OLIVEIRA, L. F. História da África e dos africanos na escola. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.
 PERRENOUD, P. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
 SANTOS, B. S. & MENESES, M. P. (orgs) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Sociologia Figuracional e Educação: Leituras de Norbert Elias	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

A sociedade como teia de indivíduos interdependentes. O processo civilizador como um processo social e psicossocial de longo prazo baseado na transmissão intergeracional de experiências aprendidas. Mudanças nos níveis de hábitos, personalidade e padrões sociais e o aumento das cadeias de interdependência. Aumento da pressão social sobre as pessoas para o autocontrole de seus sentimentos e comportamentos em público. O equilíbrio entre restrições externas e o autocontrole. O limiar cada vez maior de repugnância e a crescente sensibilidade na sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIAS, N. O processo civilizador. vol. I. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1990.
 ELIAS, N. O processo civilizador. vol. II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1993.
 ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1994. ELIAS, N. A sociedade de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
 ELIAS, N; DUNNING, E. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.
 ELIAS, N; SCOTSON, J. L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.
 DUNNING, E. Sociologia do esporte e os processos civilizatórios. Reis, H. H. B. (Org.). São Paulo: Annablume, 2014.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Sustentabilidades para a Educação Básica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CREDITOS
	TEORICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Noções e conceitos de ambiente e sustentabilidade. O contexto socioambiental contemporâneo e suas implicações. A Escola como ambiente. A Escola Básica como espaço-tempo de promoção de sustentabilidades (ecológica, social, política e individual). A Educação ambiental no Brasil e suas vertentes. Construção coletiva de projetos e ações educativas ambientais para uma sociedade sustentável: cuidados, necessidades e perspectivas. Unidades de partilha de vida e parcerias da escola com seu entorno. Importância da ecologia da ação nos projetos de sensibilização e participação da comunidade escolar. Principais abordagens investigativas sobre sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARRUDA, A. Representações sociais e movimentos sociais: grupos ecologistas e ecofeministas do Rio de Janeiro. In: Moreira, A. S. P. & Oliveira, D. C. (Org.). Estudos Interdisciplinares de Representação Social. Goiânia: AB-Editora, 2000. p. 71-86. .
- _____. Ecologia e desenvolvimento: representações de especialistas em formação. In: SPINK, M.J. (Org.). O conhecimento no cotidiano – As representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1995. p. 234-265.
- BÁRCENA, A. Ciudadania ambiental mundial. México, 1997.
- BRANDÃO, C. R. Comunidades aprendentes. In: FERRARO JÚNIOR, L. A. (Org.) Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 83-92.
- CRESPO, S. & LEITÃO, P. O que o brasileiro pensa da ecologia. Rio de Janeiro: Mast e Cepem/CNPq, Agência Estado /ISER, 1992.
- FISCHER, G-N. Psicologia Social do Ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. 216p. (Série Perspectivas Ecológicas: 5).
- LEFF, E. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001. 240p.
- LOUREIRO, C.F.B. O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política. Rio de Janeiro: Quartet, 2003. .
- _____. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004. .
- _____. Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n 93, p-1473-1494, set/dez. 2005.
- MATAREZI, Estruturas e Espaços Educadores. In: FERRARO JÚNIOR, L. A. (Org.) Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 159-174.
- MORAES, E. C., LIMA Jr., E. & SCHABERLE, F. A. Representações de meio ambiente entre estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis: EDUFSC, Edição especial temática, p. 83- 96, 2000.
- MORIN, E. A Cabeça Bem-Feita: reformar a reforma, reformar o pensamento. São Paulo, Ed. Bertrand Brasil, 2000, 128p.
- _____. & KERN, A. B. Terra-Pátria. Lisboa, Instituto Piaget, 1996, 163p.
- NASCIMENTO-SCHÜLZE, C.M. Representações sociais da natureza e do meio ambiente. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis: EDUFSC, Edição especial temática, p. 67-81, 2000.
- REIGOTA, M. Meio Ambiente e Representação Social. São Paulo: Cortez, 1995. 87p. .
- _____. Ecologia, elites e intelligentsia na América Latina: um estudo de suas representações sociais. São Paulo: Annablume, 1999. 118p.

EMENTA DISCIPLINA /ATIVIDADE OBRIGATÓRIA			
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Tecnologias educacionais e tecnologias da imagem no Ensino – consumo e crítica	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEORICA	60 h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA

Técnica, tecnologia e relações sociais. Tecnologias da imagem: o universo da produção industrial e o acesso da escola a esses bens; domínio técnico, sociedade e níveis de consumo. Tecnologias, multimodalidade textual e mídias. O Impacto das tecnologias da imagem no ensino/aprendizagem no Ensino Fundamental. Inovação, implementação e sustentabilidade em tecnologia educacional. Definição de objetos de estudos em tecnologias educacionais e tecnologias da imagem: aplicações no estudo de questões no campo do ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGALA, Alain. A Hipótese-cinema. Pequeno Tratado de Transmissão do Cinema dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ: 2008.
 BERNARDET, JC. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 1980. Coleção Primeiros Passos.
 MACHADO, A. A Televisão levada a sério. 5ª Ed. São Paulo: SENAC.
 EISENSTEIN, S. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. Filatro, A. Design Instrucional Contextualizado- Educação e Tecnologia - 3ª Ed. São Paulo: SENAC.
 SODRÉ, M. Reinventando a Educação- Diversidade, Descolonização e Redes. Petrópolis: Vozes..
 Antropológica do espelho. Uma Teoria da Comunicação Linear e Em Rede.
 Petrópolis: Vozes. Ferraz, J.A. Gêneros multimodais: novos caminhos discursivos. Universidade de Brasília.

EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ	DEPARTAMENTO CAp		
NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais I	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA Cotidiano e Currículo na Educação Básica/disciplina comum às linhas de pesquisa	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60h	4
	PRÁTICA		
	TOTAL	60h	4
<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico (<input checked="" type="checkbox"/>) Disciplina do curso de Mestrado Profissional (<input type="checkbox"/>) Disciplina do curso de Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>) Disciplina do curso de Doutorado Profissional			

EMENTA
Disciplina de ementa variável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com a disciplina.